

**DIREÇÃO
REGIONAL
DE CULTURA
DO NORTE**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

α CULTURA
Δ NORTE ·

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE
ANO DE 2018



Conteúdo

1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS PARA 2018	7
3. AÇÕES NORTEADORAS ESTABELECIDAS PARA 2018	8
3.1 CANDIDATURAS AO NORTE 2020	8
3.2 CANDIDATURAS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	20
3.3 CANDIDATURAS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL	22
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS POR UNIDADE ORGÂNICA	39
4.1 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS	39
4.2 DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS	46
4.3 DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL	54
4.4 OS MUSEUS	58
5. VISITANTES	66
6. LOJAS DA DIREÇÃO REGIONAL	68
7. ANÁLISE GLOBAL AO DESEMPENHO DAS UNIDADES ORGÂNICAS	68
8. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DA DIREÇÃO REGIONAL	68
9. PROPOSTAS DE ATUAÇÃO	78



DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2018

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 A Região Norte tem-se assumido como uma marca distintiva no território português, aglutinando, com uma riqueza inigualável, vários segmentos de interesse, designadamente na vertente turística, integrando o Património Cultural e toda a diversa oferta cultural, uma atratividade que poderá ainda ser ampliada e exercitada, numa perspetiva de *Recurso*.

Nesse sentido, a tarefa da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) assume-se como crucial.

Herdeira do IPPAR, da DGEMN, dos serviços desconcentrados do IPA, das Delegações Regionais de Cultura e do IMC, a DRCN dispõe de um espectro técnico alargado, que vai da arqueologia à arquitetura, da museologia à ação cultural e apoio a esta.

A DRCN procura funcionar como representante e executor regional das políticas culturais nacionais, verificando-se uma essencial subsidiariedade, sendo esta proximidade com os agentes regionais um facilitador na execução dos projetos.

1.2 Atenta às Grandes Opções do Plano e objetivos para a Cultura relativamente ao ano de 2018 e tendo em conta os constrangimentos financeiros, a DRCN procurou ir ao encontro das medidas preconizadas, sem perder de vista os seus objetivos



fixados no QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) e o respetivo plano de atividades, e conseguiu manter a eficácia da prossecução das suas competências e atribuições – tal como abaixo se discrimina.

O ano de 2018 foi de esforço no sentido da criação de públicos e de conteúdos. Centrou-se na criação de redes e parcerias que convenientemente sejam capazes de gerir e de utilizar os equipamentos, promovendo o seu conhecimento e a sua fruição plena.

Saliente-se, ainda neste ponto e tendo em vista o cumprimento das Grandes Opções do Plano, a prossecução das atribuições da DRCN e preocupação por uma partilhada gestão de recursos, que este Serviço tem vindo a intensificar o recurso a parcerias com autarquias e outras entidades na:

- a) realização de projetos de conservação, restauro e requalificação de imóveis classificados;
- b) auxiliando autarquias, Igreja e outras entidades na realização de diagnósticos do estado de conservação e de patologias estruturais;
- c) na divulgação e animação dos imóveis afetos;
- d) fomento da criação artística;
- e) apoio à inventariação do património imaterial

Apesar dos referidos constrangimentos, o plano de atividades, os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais foram alcançados e superados no seu pleno.



2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS PARA 2018

Os Objetivos Estratégicos foram os seguintes:

1. Promover a acessibilidade das cidadãs e cidadãos às iniciativas e bens culturais;
2. Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia – Portugal 2020;
3. Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural;
4. Promover a salvaguarda e a valorização do património cultural imóvel, móvel e imaterial.
5. Implementar medidas de boas práticas de sustentabilidade financeira.

Objetivos Operacionais:

1. Celebrar Protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas;
2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidas pela DRCN.
3. Aumentar o apoio a projetos de criação artística e cultural.
4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos;
5. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial;
6. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN;
7. Executar os projetos financiados no âmbito de Programas Comunitários – Quadro Comunitário 2014–2020;



8. Promover a proteção do património através da inventariação e classificação;
9. Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN;
10. Aumentar a eficiência financeira;
11. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes/visitantes da DRCN.

Não pretendendo no presente relatório – nem sendo este o documento próprio para o efeito – proceder a uma análise pormenorizada do grau de cumprimento dos objetivos acima referidos, podemos e devemos salientar que esta Direção Regional, em regra, superou todos os objetivos estratégicos e operacionais, juntando-se ao presente relatório o resultado da análise ao QUAR.

3. AÇÕES NORTEADORAS ESTABELECIDAS PARA 2018

3.1 CANDIDATURAS AO NORTE 2020

Aprovadas e em execução

3.1.1 NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto das Sés e Catedrais do Norte de Portugal (Viana do Castelo, Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Miranda do Douro e Bragança).



Descrição: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência – as Catedrais – articuláveis com a valorização cultural e turística do território e das cidades, através de:

1. Desenvolvimento de ações de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
2. Promoção de recursos endógenos de excelência – valência cultural e turística – em contexto urbano;
3. Implementação de parcerias para a partilha de informação, de processos de gestão e de promoção mútua;
4. Ações de divulgação do património e de animação cultural dos monumentos (eventos).

NORTE-04-2114-FEDER-000061	
Beneficiários	Direção Regional de Cultura do Norte (líder)
Co-beneficiários	Cabido da Sé do Porto
	Cabido da Sé de Braga
	Diocese de Bragança-Miranda
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Sé (Lamego)
	Fábrica da igreja Paroquial da Sé - São Dinis (Vila Real)
	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Maior (Viana do Castelo)



A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2020 com uma dotação orçamental de 2.437.000,00€.

Para 2017 estavam previstas a execução de intervenções de valorização, conservação e restauro nas Sés de Miranda do Douro, Lamego, Porto e Viana do Castelo.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte foi alvo de pedido de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final do ano de 2020. Em 2018 foram executados investimentos em todas as catedrais (sete) contempladas no projeto, seja através da consignação de empreitadas, aquisição de serviços ou através do lançamento de concursos de maior investimento. Foi iniciado, igualmente, o investimento em ações de divulgação da execução da operação.

NORTE-04-2114-FEDER-000061	
Ação executada/iniciada	% execução
Ação 1.1. Sé de Braga: Projeto de acessibilidade à visita cultural para o ordenamento do claustro e espaços adjacentes (Capelas: de N.S. Conceição S. Geraldo e de Santiago)	100%
Ação 1.1. Sé de Braga: Intervenção na Galilé: levantamento e caracterização de patologias da fachada	100%
Ação 1.2. Sé de Braga Fornecimento estrutura para livros, bengaleiro e plinto para escultura	100%
Ação 1.2. Sé de Braga Remodelação do Batistério da Sé de Braga e trabalhos conexos	100%
Ação 1.2. Sé de Braga Trabalhos de Conservação e Restauro da Pia Batismal da Sé de Braga	100%



Ação 1.2. Sé de Braga Trabalhos de Conservação e Restauro do Espólio Azulejar da Sé	100%
Ação 2.1. Sé do Porto Fiscalização da empreitada para a Reestruturação do circuito de visita, com redução de barreiras arquitetónicas e infra-estruturas técnicas	100%
Ação 2.1. Sé do Porto Reestruturação do circuito de visita, com redução de barreiras arquitetónicas e infraestruturas técnicas	100%
Ação 2.1. Sé do Porto Empreitada para o reforço estrutural da Escadaria Nasoni	100%
Ação 2.1. Sé do Porto Empreitada para a substituição da cobertura da capela mor e reforço estrutural da abóbada em pedra	0%
Ação 2.1. Sé do Porto Levantamentos e sondagens geotécnicas, ensaios SPT, construção modelo numérico não linear estático e elaboração de solução corretiva da estrutura da abóbada e das paredes da Capela Mor	79%
Ação 2.1. Sé do Porto Empreitada para o reforço estrutural de 2 consolas em lajes de granito da Capela Mor (órgão do evangelho e órgão da epístola)	100%
Ação 2.1. Sé do Porto Conservação e restauro das caixas dos 2 órgãos e recuperação das dependências diretas da Capela Mor	100%
Ação 2.1. Sé do Porto Trabalhos de conservação e restauro do retábulo da Capela Mor e respetivas esculturas	0%
Ação 2.1. Sé do Porto Trabalhos de conservação e restauro do vitral do Transepto Sul	0%
Ação 2.1. Sé do Porto Trabalhos de conservação e restauro do retábulo da Capela Mor e respetivas esculturas	0%
Ação 3.1. Sé de Lamego Fiscalização da Empreitada para a conservação e restauro da fachada da Igreja e da Torre	em fase de contratação
Ação 3.1. Sé de Lamego Empreitada para a conservação e restauro da fachada da Igreja e da Torre	em fase de contratação
Ação 3.2. Sé de Lamego Conservação e restauro do património integrado do Coro Alto: Cadeiral, Pintura de Espaldar, Estante de Coro, Blaustrada, Baldaquino e Sanefas (2)	em fase de contratação
Ação 3.2. Sé de Lamego Conservação e restauro do património integrado da Capela do Santíssimo, com os Retábulos: da Última Ceia, da Agonia no Horto, do Lava-Pés	em fase de contratação
Ação 4.1 Concatedral de Miranda do Douro: Intervenção arqueológica nas ruínas do paço episcopal, prévia à empreitada para a instalação da 'estrutura de acolhimento'	100%



Ação 4.1 Concatedral de Miranda do Douro: Fiscalização da Empreitada para a instalação, nas ruínas do paço episcopal, da 'estrutura de acolhimento aos visitantes do conjunto catedralício da antiga Sé de Miranda'	100%
Ação 4.1 Concatedral de Miranda do Douro: Empreitada para a instalação, nas ruínas do paço episcopal, da 'estrutura de acolhimento aos visitantes do conjunto catedralício da antiga Sé de Miranda'	0%
Ação 5.1. Se de Vila Real Trabalhos de construção civil para a beneficiação da envolvente exterior da Sé	0%
Ação 5.2 .Se de Vila Real Trabalhos vários para revisão do quadro geral (força motriz) e ligação de instalações	100%
Ação 6.1. Se de Viana do Castelo Fiscalização da Empreitada para a reabilitação da ala sul do conjunto edificado da Sé de Viana do Castelo	100%
Ação 6.1. Se de Viana do Castelo Empreitada para a reabilitação da ala sul do conjunto edificado da Sé de Viana do Castelo	100%
Ação 6.1. Se de Viana do Castelo Trabalhos complementares de construção civil na fachada e coro alto da Igreja	100%
Ação 6.2. Se de Viana do Castelo Restauro do órgão positivo existente no Coro alto	100%
Ação 7.1. Catedral de Bragança Instalação do órgão na Catedral	em fase de contratação
Ação 8.1. Gestão da Operação e Dinamização Gestão e apoio técnico à instrução da candidatura e à promoção da 'Rota das Catedrais a Norte' e das intervenções infraestruturais	62,5 %
Ação 8.1. Gestão da Operação e Dinamização Concessão de material de promoção (roteiro, guias e microsite) para a 'Rota das Catedrais a Norte'	50%

3.1.2 NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto de mosteiros situados entre o Vouga e o Minho (Rendufe, Tibães, Vilar de Frades, Pombeiro e Grijó).

- Intervenções de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Utilização dos espaços conventuais e abertura à comunidade;



Divulgação e construção de uma Rota dos Mosteiros em colaboração com os municípios, as entidades turísticas e empresariais.

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2020 com uma dotação orçamental de 1.551.000,00 €. É totalmente gerida pela Direção Regional de Cultura do Norte.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final de agosto de 2020. Em 2018 foram iniciados os investimentos nos mosteiros de Grijó, Vilar de Frades e Tibães.

NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte	
Ação executada/iniciada	% execução
Ação 1.1. Assistência e apoio à candidatura	100%
2.6 Mosteiro de Grijó: Estudos e ensaios em vestígios osteológicos	100%
2.1 Mosteiro de Grijó: 2.1 Trabalhos de reabilitação da fachada e cobertura da Igreja	100%
2.5 Mosteiro de Grijó: Projeto para a instalação de equipamentos elétricos na capela tumular	0%
2.4 Mosteiro de Grijó: 2.4 Trabalhos no claustro e na capela tumular D.Rodrigo Sanches	contratado
3.4 Mosteiro de Rendufe: Reorganização dos projetos das especialidades e assistência técnica às empreitadas	0%
3.5 Mosteiro de Rendufe: Apoio técnico na preparação dos projetos de arquitetura para o lançamento das empreitadas da Igreja e Ala Poente	100%
3.1 Mosteiro de Rendufe: Reforço estrutural, drenagem e revisão da cobertura da Igreja	0%
3.2 Mosteiro de Rendufe: 3.2 Recuperação da Ala Poente e estrutura de acolhimento	0%
4.5 Mosteiro de Arouca: Diagnóstico da estrutura Igreja/Coro	100%
4.6 Mosteiro de Arouca Produção de conteúdos em suporte multimédia. "Mafalda Sanches"/Filme de animação e Friso Cronológico do Mosteiro de Arouca	60%
4.4 Mosteiro de Arouca Fiscalização da empreitada da estrutura de acolhimento	0%
4.7 Mosteiro de Arouca Execução e montagem de sinalética da estrutura de acolhimento	0%



5.3 Mosteiro de Vilar de Frades: Reorganização do projeto de arquitetura e especialidades para a realização da Instalação da Sala de Exposições	100%
5.5 Mosteiro de Vilar de Frades Catalogação, estudo e valorização da antiga biblioteca do Convento	87%
5.1 Mosteiro de Vilar de Frades Conservação e restauro de elementos decorativos da Sala da Memória	100%
5.2 Mosteiro de Vilar de Frades: Reabilitação da antiga cozinha do Mosteiro e instalação da sala de exposições temporárias	0%
5.4 Mosteiro de Vilar de Frades: Conservação, restauro e montagem do retábulo da Igreja	0%
6.1 Mosteiro de Tibães: Projeto de execução para a reabilitação das torres sineiras, coberturas da Igreja e valorização do Mosteiro de Tibães	100%
6.2 Mosteiro de Tibães: Reorganização do projeto de reabilitação de parte dos muros, caminhos da/na Cerca do Mosteiro de Tibães	100%
6.7 Mosteiro de Tibães: Conceção da sinalética interpretativa e informativa do Mosteiro de Tibães	0%
6.3 Mosteiro de Tibães: Reabilitação dos muros e caminhos da Cerca	0%
6.5 Mosteiro de Tibães: Reabilitação da Rua das Fontes do Mosteiro de Tibães – Escadório	0%
6.8 Mosteiro de Tibães: Execução e instalação da sinalética interpretativa e informativa do Mosteiro de Tibães	0%
7.1 Mosteiro de Pombeiro: Reabilitação do claustro, rosácea e da torre da Igreja	0%
7.2 Mosteiro de Pombeiro: Tratamento do cadeiral, balaustrada e estante	0%
7.3 Mosteiro de Pombeiro Conservação e restauro dos retábulos da nave norte	0%
8.1 Composição musical/paisagem monástica (ESMAE)	0%
8.2 Conversas nos Mosteiros	0%
8.3 Plano de comunicação	0%
8.4 Conceção e execução de desdobráveis	0%
8.5 Registo das ações em vídeo e fotografia	32%
8.6 Vídeo promocional dos mosteiros	50%

3.1.3 NORTE-04-2114-FEDER-000033 Dias do Património a Norte

Em articulação com os dois projetos anteriores (Rota das Catedrais a Norte e Mosteiros a Norte) cada um dos elementos patrimoniais que os constituem foi palco de um evento, com a duração de dois dias, no qual se ofereceu às comunidades e visitantes uma programação que permitiu impregnar aqueles espaços de novas



memórias. Constitui-se como um projeto de turismo cultural inovador, através de um evento em rede, que incidiu o foco em monumentos que constituem a Rede de Catedrais a Norte e a Rede de Mosteiros de Norte. O ciclo de programação desenvolveu-se de abril a setembro de 2018.

O orçamento da candidatura ascendeu a 399.750,00 €.

Os locais escolhidos foram o Mosteiro de Arouca, o Mosteiro de Salzedas, a Concatedral de Miranda do Douro, a Sé de Vila Real, a Basílica de Santo Cristo do Outeiro, o Castelo de Mogadouro, a Igreja Matriz de Sambade, o Convento de Vilar de Frades).

3.1.4 NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte

Intervenções de valorização, conservação e restauro de castelos da fronteira Norte e Este - castelo de Montalegre, Monforte, Outeiro, Miranda do Douro e Mogadouro

A candidatura teve previsão inicial de execução de 2016 a 2018, com uma dotação orçamental de 2.372.000,00 €.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final de setembro de 2020.

NORTE-04-2114-FEDER-000054	
Beneficiários	Direção Regional de Cultura do Norte (líder)
Co-beneficiários	Município de Miranda do Douro
	Município de Montalegre



NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte	
Ação executada/iniciada	% execução
1.7 Plano de Comunicação	100%
1.1 Levantamentos fotográficos	0%
1.2 Levantamentos fotográficos aéreos	0%
1.3 Tradução de textos de divulgação	0%
1.4 Concepção gráfica de prospetos	0%
1.5 Edição de prospetos	0%
1.6 Apoio à Gestão da Candidatura	100%
2.1 Castelo de Montalegre: Assistência Técnica à empreitada	75%
2.3 Castelo de Montalegre: Intervenção Arqueológica	100%
2.4 Castelo de Montalegre: Musealização das Torres do Castelo	0%
2.1 Castelo de Montalegre: Empreitada de Reabilitação das Torres	59%
3.1 Castelo de Monforte: Limpeza da vegetação	100%
3.2 Castelo de Monforte: Levantamento topográfico e cadastral	100%
3.5 Castelo de Monforte: Intervenção Arqueológica	0%
3.3 Castelo de Monforte: Empreitada de Restauro da Muralha e Torre de Menagem	0%
4.1 Castelo de Outeiro: Limpeza da vegetação	100%
4.2 Castelo de Outeiro: Levantamento topográfico	100%
4.3 Castelo de Outeiro: Intervenção Arqueológica	0%
4.4 Castelo de Outeiro: Empreitada de consolidação e restauro de estruturas	0%
5.1. Castelo de Mogadouro: Intervenção Arqueológica	0%
5.2. Castelo de Mogadouro: Empreitada de Reabilitação da Muralha Sul	0%
6.2 Castelo de Miranda do Douro: Intervenção Arqueológica	75%
6.1 Castelo de Miranda do Douro: Aquisição de Terrenos	100%
6.3 Castelo de Miranda do Douro: Empreitada de consolidação e restauro de estruturas	0%



3.1.5 NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto

A Operação envolve a requalificação e restauro da igreja de Santa Clara do Porto, iniciada no anterior quadro comunitário, com intervenções de qualificação estrutural ao nível das coberturas e revestimentos exteriores e de controlo das térmitas. A intervenção incidirá agora na conservação do património integrado, na estabilização do coro-alto e na execução de uma estrutura de acolhimento e informação ao visitante.

O projeto tinha inicialmente execução prevista de 2016 a 2018 com uma dotação orçamental de 1.982.000,00 €; contudo, a operação foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até 30 de abril de 2020. A Direção regional de Cultura do Norte é o único beneficiário mas conta com um apoio de Mecenato da Irmandade dos Clérigos, do Porto

NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto	
Ação executada/iniciada	% execução
12-Estudo e diagnóstico do estado de conservação dos órgãos da igreja	100%
14-Registo ortofotográfico da nave e capela-mor	100%
1a- Conservação e restauro do recheio artístico da igreja. Espólio da capela-mor 1b- Conservação e restauro do recheio artístico da igreja. Espólio da nave	Contratado
2- Conservação e restauro do recheio artístico do coro baixo. Integra: retábulos, esculturas e teto em caixotões	100%
3- Conservação e restauro do recheio artístico do coro alto. Integra o cadeiral, pinturas e esculturas integradas, revestimento azulejar e teto policromado.	100%
4- Conservação e restauro da sacristia. Integra o arcaz, retábulo e respetivas esculturas, revestimento azulejar e teto policromado.	0%
5- Conservação e restauro da máquina do grande órgão de tubos da igreja.	0%



6- Conservação e restauro das pinturas de cavalete da igreja.	100%
7- Conservação e restauro do portal norte da igreja e portal da portaria	0%
8- Conservação e restauro do mobiliário existente em vários espaços do imóvel	0%
9- Conservação e restauro do espólio artístico da portaria. Integra: retábulo, respetivas esculturas e sanefas	0%
10 - Fiscalização trabalhos de conservação e restauro do recheio artístico da IGREJA	0%
11- Fiscalização de trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infraestrutura elétrica	0%
13- Levantamento arquitetónico	100%
16- Projeto para execução da instalação elétrica e equipamentos	0%
25- Reforços estruturais e trabalhos complementares de construção civil	100%
26 - Trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infraestrutura elétrica	Em fase de contratação
23- Levantamento documental e arquivístico	100%
24- Estudo histórico do imóvel e recheio	43%
17-Cerimonial barroco/registo videográfico	0%
18- Registo fotográfico da intervenção	0%
19- Conceção de publicação (suporte digital e suporte impresso)	0%
20- Produção de publicação (suporte digital e suporte impresso)	0%

3.1.6 NORTE-04-2114-FEDER-000189 Mosteiros a Norte, Mosteiro de Arouca

A Operação envolve a requalificação do Mosteiro de Arouca, nomeadamente através na execução de uma estrutura de acolhimento e informação ao visitante, além da correção de patologias nos vãos e na igreja do mosteiro, com um investimento total de 833.814,02 €.

O projeto está em execução e tem previsão de conclusão em maio de 2020. Tem como único beneficiário a Direção Regional de cultura do Norte, embora tenha a



colaboração estreita do Município de Arouca e a articulação com a Secretaria de Estado do Turismo, no âmbito do Programa REVIVE.

NORTE-04-2114-FEDER-000189 Mosteiro de Arouca	
Ação executada/iniciada	% execução
1.1 Empreitada da estrutura de acolhimento	Contratada; a iniciar
1.2 Empreitada de execução da caixilharia dos vãos da Igreja e Coro	Contratada; a iniciar
2.3 Criação, alojamento e manutenção de página web	Em fase de contratação
2.4 Elaboração e execução do Plano de Comunicação, incluindo campanhas de publicidade nas redes sociais	100%
2.5 Trabalhos de conceção para publicidade e divulgação em outdoors, site da DRCN, banners para facebook, cartazes e panfletos de divulgação	0%

3.1.7 NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II

A Operação envolve a intervenção em alguns dos edifícios que constituem a Rede de Monumentos do Vale do Varosa: Mosteiro de São João de Tarouca, Ponte Fortificada de Ucanha, Convento de Santo António de Ferreirim, Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, num investimento total de 1.589.898,23 €. O projeto incide não apenas sobre a correção de problemas estruturais, mas também na conservação e restauro de elementos artísticos nestes edifícios patrimoniais, bem como em ações de dinamização e divulgação, nomeadamente em concertação com o projeto “NORTE-04-2114-FEDER-000033 Dias do Património a Norte”. A data prevista para a sua conclusão é maio de 2020.



NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II	
Ação executada/iniciada	% execução
Ação 1.1.1: Mosteiro de São João de Tarouca – Reabilitação da área arqueológica	48%
Ação 1.1.2: Mosteiro de São João de Tarouca – Fiscalização	0%
Ação 1.2 : Ponte Fortificada de Ucanha	30%
Ação 1.3.1: Convento de Santo António de Ferreirim – Valorização do Claustro	0%
Ação 1.3.2 : Convento de Santo António de Ferreirim – Conservação e Restauro de Retábulos	0%
Ação 1.4.1 : Mosteiro de Santa Maria de Salzedas – Reabilitação da Envoltente Exterior da Igreja	0%
Ação 1.4.2 : Mosteiro de Santa Maria de Salzedas – Reabilitação do Interior da Igreja	0%
Ação 1.4. – Mosteiro de Santa Maria de Salzedas – Reabilitação dos Claustros e Dependências Anexas	41%
Ação 1.4.4 – Mosteiro de Santa Maria de Salzedas – Conservação e Restauro da Escultura Funerária	0%
Ação 1.4.5 – Mosteiro de Santa Maria de Salzedas – Conservação e Restauro do teto da antiga Botica	100%
Ação 1.4.6 – Mosteiro de Santa Maria de Salzedas – Fiscalização	0%
Ação 2.1 – Medidas de Publicidade – Plano de Comunicação	0%
Ação 2.2 – Medidas de Publicidade – Linha Editorial	100%
Ação 2.3 – Medidas de Publicidade – Ciclo Canto Cisterciense	0%
Ação 4 – Assistência Técnica – Investigação e Acompanhamento Histórico-Arqueológico	0%

3.2 CANDIDATURAS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.2.1. Candidatura SAMA – Implementação de um Sistema de Gestão Documental

O Projeto de substituição do Sistema de Informação Ulisses, sistema desenvolvido nos organismos do Ministério da Cultura na década de 1990, é candidato a financiamento, no âmbito do Aviso N.º 03/SAMA/2016 – OPERAÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Trata-se de um projeto dirigido pela



Direção Geral do Património Cultural, com a participação das Direções Regionais de Cultura do Norte, Alentejo e Algarve.

Tem como objetivo a adoção de práticas de desmaterialização e processos e modernização administrativa, contemplando, no entanto, a integração e toda a informação contida no Sistema de Informação utilizado atualmente. As fases de execução do projeto contemplam o mapeamento de processos atuais, o desenho de modelos adequados às competências dos serviços e a implementação da nova solução informática. Deveria estar concluído no final de 2018 mas a sua execução foi prorrogada. Este projeto encontra-se aprovado e a ser gerido pela DGPC.

3.2.2 Candidatura SAMA – aproxim@: serviços on-line Direção Regional de Cultura do Norte (em protocolo com Turismo de Portugal, I.P)

POCI-C1-2018-02- 040614

O projeto, com um investimento total de 966 761,52 €, tem a comparticipação e 85%, no âmbito do financiamento Modernização Administrativa. O objetivo do projeto é disponibilizar informação on-line para o cidadão, nomeadamente no fornecimento de serviços (certidões e documentos), acompanhamento dos processos de pedido de parecer técnico, bem como a possibilidade de marcação de visitas através do portal DRCN, com pagamento por referência Multibanco. A execução do projeto está prevista para 2019 e 2020.



3.3 CANDIDATURAS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

(INTERREG)

3.3.1 PATCOM – Património em Comum

INTERREG V-A – 300 600,00 €

Valorização e promoção do património do Leste Transmontano, com especial atenção à conservação, restauro e promoção da pintura mural e ao registo e levantamento das epígrafes ao ar livre

Junta de Castilla y León

Parceria:

Junta de Castilla y León

Intervenções:

Ermida da Senhora da Teixeira, Município de Moncorvo

Santuário “Os Santos”, Município de Miranda do Douro

3.3.2 GEOARPAD – Património Coletivo Cultural: Plataforma para a valorização e inovação

INTERREG V-A – 23 120,97 €

O objetivo geral do projeto é valorizar o património cultural da Euroregião Galiza – Norte de Portugal, como elemento de desenvolvimento transfronteiriço, através de estratégias e modelos conjuntos de recolha, processamento e gestão da informação, promovendo a sua disseminação e a sua utilização pelos sectores económicos, como o sector do turismo, e impulsionando a participação social ao longo do processo.



Parcerias:

1. Agencia para a modernização tecnológica de Galicia;
2. Comunidade Intermunicipal do Alto Minho;
3. DG do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas;
4. Secretaria Xeral de Política Linguística;
5. Secretaria Xeral de Cultura da Xunta de Galicia;
6. Dirección Xeral de Xustiza;
7. Instituto de Estudos do Território;
8. Universidade de Santiago de Compostela;
9. Universidade do Porto;
10. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
11. CCDRNorte

3.3.3 RENERPATH-2 – Metodologia de Reabilitação Energética de Edifícios Patrimoniais

INTERREG V-A – 89 722,89 €

Com este projeto pretende-se criar uma pré-formativa europeia específica para a reabilitação energética a baixo custo de edifícios históricos de uso público ou privado, paralelamente à existente para edifícios recém-construídos. A pré-normativa será baseada em uma metodologia regulada que permite a combinação de tecnologias e técnicas inovadoras e não-intrusivas para análise energética, sendo implementada e validada num grupo representativo de imóveis com valor patrimonial da comunidade de Castela e Leão e das regiões Central e Norte de Portugal.



Parcerias:

1. Fundação Cartif (Espanha);
2. Fundação Cidade Rodrigo;
3. Junta de Castela e Leão;
4. Ente Regional de Energia (Espanha);
5. Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro;
6. ENERAREA (Agência de Energia do Centro)

Intervenções:

Monitorização para a eficiência energética em 3 casos de estudo, a saber

Bragança – Museu Abade Baçal

Vila Real – Sé de Vila Real

3.3.4 HERITAGECARE – Monitorização e Conservação Preventiva do Património Histórico e Cultural

INTERREG SUDOE – 100 000,00 €

O projeto HeritageCARE propõe implementar um sistema para a conservação e manutenção preventiva de edifícios históricos, aplicando a máxima de “mais vale prevenir do que remediar” para todo o edificado, incluindo edifícios não classificados.

Parcerias:

- 1 – Universidade do Minho;
- 2 – Centro de Computação Gráfica,
- 3 – Universidade de Salamanca;



4 – Fundação Santa Maria de la Real;

5 – Instituto Andaluz do Património;

6 – Universidade de Limoges;

7 – Universidade de Clermont Ferrand;

Intervenções:

Arouca – Biblioteca Municipal (antigo hospital do Mosteiro de Arouca)

Mogadouro – Castelo de Mogadouro

Penedono – Castelo de Penedono

Bragança – Domus Municipalis de Bragança

Viana do Castelo – Forte de Paçô

Monção – Igreja da Misericórdia de Valadares

Torre de Moncorvo – Igreja de Adeganha

Boticas – Igreja de Covas do Barroso

São João da Pesqueira – Igreja de Trevões

Guimarães – Paço dos Duques de Bragança, Castelo de Guimarães

Barcelos – Paço dos Duques de Bragança

Tarouca – Torre e Ponte de Ucanha

Porto – Torre Semafórica (anexa ao Farol de São-Miguel-o-Anjo)

Vistoria e monitorização dos seguintes imóveis (2017/18):

No quadro abaixo, apresentamos de forma sucinta a taxa de execução de cada uma destas candidaturas. Revela-se como o principal obstáculo ao desenvolvimento dos projetos a plataforma para a colocação dos pedido de pagamento, tendo ficado ativa apenas em Agosto de 2018, dois anos depois do inicio dos projetos. Mesmo assim,



as despesas colocadas em Janeiro de 2019 ainda não foram validadas pela CCDRNorte.

Particularmente nas candidaturas ao INTERREG SUDOE, o atraso na devolução das verbas investidas pelos beneficiários ultrapassa os 18 meses, o que se revela um fator de limitação ao normal desenvolvimento das candidaturas e à eficácia dos projetos.



Designação do Programa/Projeto de Cooperação Transfronteiriça	Breve descrição	Eloqueios e obstáculos à cooperação transfronteiriça para o desenvolvimento dos territórios (legais ou de outra natureza)	Observações	Valor atribuído à DRCNorte	FEDER	Contrapartida nacional	Executado em 31.12.2018	Execução (%)
PATCOM - Património em comum	O projeto tem entre seus principais objetivos o conhecimento de aspectos do património cultural que não são bem documentados e que exigem mais pesquisa científica ou uma metodologia de análise e diagnóstico mais atualizada; a definição de estratégias e iniciativas de conservação preventiva; a sensibilização social; o estudo e aperfeiçoamento de acessibilidades. No projeto tem especial relevância a comparação entre bens e ativos culturais semelhantes em Portugal e Espanha e a aplicação de novas tecnologias nos processos de recolha de informação, na participação social na gestão e, finalmente, a difusão aproveitando os atuais sistemas de comunicação e informação	O atraso na devolução das verbas executadas pelos beneficiários revela-se como o principal obstáculo ao desenvolvimento dos projetos. No INTERREG V-A a plataforma para a colocação dos pedidos de pagamento só ficou ativa em Agosto de 2018, dois anos depois do início dos projetos. Mesmo assim, as despesas colocadas em Janeiro de 2019 ainda não foram validadas pela CCDRNorte.	Candidatura ao INTERREG V-A (POCTEP) aprovada e em execução desde Janeiro de 2017 a Dezembro de 2019. Prevê-se prolongamento da candidatura para 2020	300.600,00 €	225.450,00 €	75.150,00 €	27.168,40 €	9%
GEDARPAD - Património Coletivo Cultural: Plataforma para a valorização e inovação	O objetivo geral do projeto é valorizar o património cultural da Euroregião Galiza - Norte de Portugal, como elemento de desenvolvimento transfronteiriço, através de estratégias e modelos conjuntos de recolha, processamento e gestão da informação, promovendo a sua disseminação e a sua utilização pelos setores económicos, como o setor do turismo, e impulsionando a participação social ao longo do processo.	O atraso na devolução das verbas executadas pelos beneficiários revela-se como o principal obstáculo ao desenvolvimento dos projetos. No INTERREG V-A a plataforma para a colocação dos pedidos de pagamento só ficou ativa em Agosto de 2018, dois anos depois do início dos projetos. Mesmo assim, as despesas colocadas em Janeiro de 2019 ainda não foram validadas pela CCDRNorte.	Candidatura ao INTERREG V-A (POCTEP) aprovada e em execução desde Janeiro de 2017 a Dezembro de 2019	23.120,97 €	17.340,73 €	5.780,24 €	12.768,94 €	55%
RENERPATH2 - Metodologia de Reabilitação Energética de Edifícios Patrimoniais	Com este projeto pretende-se criar uma pré-formativa europeia específica para a reabilitação energética a baixo custo de edifícios históricos de uso público ou privado, paralelamente à existente para edifícios recém-construídos. A pré-normativa será baseada em uma metodologia regulada que permite a combinação de tecnologias e técnicas inovadoras e não-invasivas para análise energética, sendo implementada e validada num grupo representativo de imóveis com valor patrimonial da comunidade de Castela e Leão e das regiões Central e Norte de Portugal, de onde se pretende estender a toda a UE, e servir de apoio nas ações de reabilitação.	O atraso na devolução das verbas executadas pelos beneficiários revela-se como o principal obstáculo ao desenvolvimento dos projetos. No INTERREG V-A a plataforma para a colocação dos pedidos de pagamento só ficou ativa em Agosto de 2018, dois anos depois do início dos projetos. Mesmo assim, as despesas colocadas em Setembro de 2018 ainda não foram validadas pela CCDRNorte.	Candidatura ao INTERREG V-A (POCTEP) aprovada e em execução desde Janeiro de 2017 a Setembro 2019	89.722,89 €	67.292,17 €	22.430,72 €	61.981,81 €	69%
GNP_AECT Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galiza-Norte de Portugal (NORTEAR)	Consolidação dos processos de cooperação estabelecidos pelos agentes da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, dando continuidade e reforçando o êxito das ações transfronteiriças nos últimos anos. Renovação e promoção da criação de novos procedimentos que otimizem a gestão administrativa para todos promovendo a utilização de sinergias transfronteiriças e simplificando os sistemas de gestão pública regional e local em ambos os lados da fronteira.	O atraso na devolução das verbas executadas pelos beneficiários revela-se como o principal obstáculo ao desenvolvimento dos projetos. No INTERREG V-A a plataforma para a colocação dos pedidos de pagamento só ficou ativa em Agosto de 2018, dois anos depois do início dos projetos. Mesmo assim, as despesas colocadas em Setembro de 2018 ainda não foram validadas pela CCDRNorte.	Candidatura ao INTERREG V-A (POCTEP) aprovada e em execução desde Janeiro de 2016 a Dezembro 2019	- €	- €	- €	- €	- %
HERITAGE CARE - Monitorização e Conservação Preventiva do Património Histórico e Cultural	Não existe no espaço SUDO nenhum sistema de apoio à gestão do património que inclua a monitorização, inspeção e conservação preventiva. Neste contexto, o HeritageCARE propõe implementar um sistema para a conservação e manutenção preventiva de edifícios históricos aplicando a máxima de "mais vale prevenir do que remediar" para todo o edifício, incluindo edifícios não classificados. A atuação do HeritageCARE decorrerá em duas vertentes principais: - a curto/ médio prazo, realização de inspeções periódicas anuais com recomendações e aconselhamento aos proprietários dos imóveis para a sua correta conservação; - a longo prazo, contribuir para uma mudança das mentalidades na atitude das pessoas, entidades governamentais e proprietários em relação à proteção e manutenção dos seus edifícios/ ou monumentos, quer sejam de domínio público, quer de domínio privado.	Também nas candidaturas ao INTERREG SUDO o atraso na devolução das verbas investidas pelos beneficiários ultrapassa os 18 meses o que se revela um fator de limitação ao normal desenvolvimento das candidaturas e à eficácia dos projetos.	Candidatura ao INTERREG SUDO aprovada e em execução desde Setembro de 2016 a Agosto de 2019	100.000,00 €	75.000,00 €	25.000,00 €	47.575,41 €	48%



3.4 Dinamização Cultural da Casa das Artes e Casa Allen

A Casa Allen e Casa das Artes têm perspetivado crescente dinamização e ocupação, sendo, atualmente, locais de fruição e permanência de interessantes projetos culturais, encontrando-se o número de utilizadores a aumentar de forma exponencial.

A Casa das Artes e a Casa Allen, entregues à DRCN em 2012, têm tido programação própria, na área do cinema – com a parceria estabelecida com o Cineclube do Porto – e através de uma curadoria cuidada, numa filosofia de acolhimento que busca os novos talentos nas artes plásticas e atividades performativas e atividades diversas de índole artístico-cultural, tais como apresentações de livros ou workshops.

De salientar os acolhimentos na área do teatro, com várias companhias, seja em articulação com os projetos apoiados pela DGArtes, seja a título independente.

Na área do serviço educativo e através da fixação de condições (mais) favoráveis às propostas de formação que se nos apresentaram, em 2018 continuámos com a regularidade das atividades de dança criativa, teatro e música (na vertente coral, lúdica e performativa) com o Coro Lira e Frenesim.

Uma atividade que se tem mantido com regularidade consiste na realização de visitas guiadas na área da arquitetura, programada pela Cultour – Guiding Architects, primordialmente à Casa das Artes, obra projetada pelo Arqº Souto Moura.

Abaixo, o mapa de ocupação e utilização dos dois imóveis, com os indicadores considerados relevantes: ocupação por manifestação artística, espectadores e número de eventos.



O ano de 2018 foi de consolidação e aumento do nº de utilizadores e reconhecimento da Casa das Artes como um aglutinador de projetos emergentes da cidade. Os pedidos de ocupação e utilização têm obtido números elevados, sendo essa gestão a grande dificuldade na coordenação das atividades.

Nº de eventos acolhidos por tipologia

Tipologia do evento	Nr. de atividades
Música	56
Serviço Educativo	36
Cedência de espaços institucional	5
Exposição	17
Visitas Guiadas	15
Teatro	16
Cinema	97
Eventos Solidários	2
Conferências	2
Dança	5
Aluguer de Espaços	6
Grandes Eventos	3



No que concerne ao **número total de eventos**, a Casa das Artes e a Casa Allen acolheram 347 eventos.

O nº de visitantes/utilizadores é de 27.308 utilizadores – o número mais alto de utilizadores desde a reabertura da casa das Artes, em 2014.

Quanto a **receitas**:

A Casa das Artes arrecadou 20.265,67 euros em receitas (cedência de espaços e receita da bilheteira de cinema, sendo que esta última ascende a 14.057 euros)

A Casa Allen arrecadou 1.500 euros em receitas (cedência de espaços).

Atente-se que, em 2018 foi opção estratégica da Direção a não continuidade na cedência da Casa Allen para eventos sociais privados, devido à grande pressão que estes exerciam no imóvel e no funcionamento dos serviços, de onde provinha grande parte da receita.

Por outro lado, também é um facto que a receita da Casa das Artes tem-se mantido estável.

A estratégia na programação da Casa das Artes – essencialmente de acolhimento – não tem sido a de pugnar por receita, mas sim em elevar, ano após ano, o nº de parcerias e a qualidade da programação.

Na verdade, sendo a Casa das Artes, o único equipamento cultural desta tipologia, afeto à DRCN, de acolhimento de espetáculos – de teatro, música, exposições temporárias, cinema, serviço educativo e outras manifestações e apenas dispondo



de verba para a programação de cinema – “apenas” aspira a um efetivo e duradouro reconhecimento e alcance de uma posição referencial na cidade do Porto e Região no que concerne a talentos, projetos e ideias emergentes e não titular receita que se equipare aos Museus ou outros imóveis afetos à DRCN.

3.5 Apoio direto prestado pelo GABINETE JURÍDICO

O gabinete jurídico presta apoio jurídico em todo o âmbito de atuação da DRCN, desde todos os processos concursais de pessoal e de contratação pública, aos processos de salvaguarda do Património no âmbito de licenciamentos, processos de classificação e emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade.

Ao longo do ano de 2018 o Gabinete Jurídico da Direção Regional de Cultura do Norte empreendeu as seguintes tarefas:

1. Acompanhamento, e elaboração de pareceres e notas jurídicas, quando para tal era solicitado, das matérias alusivas aos processos de licenciamentos de operações urbanísticas em áreas de servidões administrativas sob tutela do Ministério da Cultura, no âmbito da emissão de pareceres prévios e vinculativos;
2. Acompanhamento com elaboração de pareceres e notas jurídicas, quando solicitado, no âmbito dos procedimentos de contratação pública lançados por esta Direção Regional, designadamente nas empreitadas de obras públicas;



3. Elaboração de contratos e protocolos vários, quer com entidades públicas, quer com entidades privadas no âmbito das atribuições da Direção Regional de Cultura do Norte, previstas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio;
4. Participação em reuniões, tanto internas como com entidade externas com o desiderato de esclarecer a aplicação do regime legal do Direito do Património Cultural;
5. Elaboração de propostas de ofícios a enviar a entidades externas públicas e privadas no âmbito de procedimentos administrativos que imponham a intervenção da Direção Regional de Cultura do Norte.
6. Acompanhamento e condução dos concursos de recrutamento de pessoal e dirigentes, designadamente para os Museus, com elaboração de todos os documentos pertinentes, como as atas de avaliação, resposta aos recursos hierárquicos, entre outros.
7. Acompanhamento dos processos de contencioso em dois níveis: coordenação com a APPJURIS dos processo de contenciosos acompanhados por este Gabinete e o acompanhamento direto de outros processos de contencioso, infra identificados:
8. Desenvolvimento de ações de esclarecimento junto dos Técnicos sobre a aplicação do regime legal do Direito do Património Cultural.

3. 6 Departamento de Comunicação e Marketing

Num mundo global, como aquele em que agora vivemos, com o desenvolvimento acentuado das novas plataformas digitais, a cultura é um bem partilhado e, nessa



medida, tem um preço. Está dependente do mercado, pelo que não pode dispensar, por exemplo, a visibilidade que os media asseguram (por outras palavras, a mediatização).

Uma comunicação eficaz é imprescindível para a criação de consciência da marca e do produto, visando estabelecer uma imagem positiva, baseada na sua identidade corporativa, representada pelos seus produtos, serviços, soluções e benefícios oferecidos.

Num mercado cada vez mais competitivo, com um elevado número de ofertas, sendo que não existe um elemento diferenciador relevante entre elas, a possibilidade de diferenciação entre os concorrentes resume-se à capacidade de compreender os desejos e as necessidades do seu público-alvo, comunicar e trocar informações, adaptar-se com eficácia às mudanças e ao aparecimento de novas necessidades que vão tornar a atual oferta mais completa, apelativa e diferenciadora face à concorrência.

Tendo consciência desta realidade, o Departamento de Comunicação e Marketing da Direção Regional de Cultura do Norte começou a ser reestruturado em 2014, reforçando o posicionamento da instituição não só junto dos meios de comunicação social tradicionais, mas também direcionando a sua estratégia para o mercado digital.

São atribuições do Departamento de Comunicação e Marketing:

- Desenvolvimento e execução dos planos de marketing e comunicação
- Assessoria na elaboração, execução e acompanhamento dos planos de comunicação das Operações Norte 2020
- Assessoria de imprensa juntos dos órgãos de comunicação social



- Elaboração de notícias e press-releases
- Elaboração e gestão de conteúdos para o site da DRCN
- Concepção e gestão de conteúdos digitais (convites, banners, posts sociais, publicações online)
- Monitorização de Clipping
- Elaboração de relatórios e apuramento de métricas
- Coordenação de newsletters (redação, design e distribuição)
- Gestão da comunicação online e redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Issuu, TripAdvisor, LinkedIn, Google Maps...)
- Gestão e Desenvolvimento de conteúdos multimédia para redes sociais
- Criação e Gestão de Conteúdos WEB
- Planeamento e Coordenação de Campanhas, Marketing Digital, Publicidade Online (Adwords, Facebook Ads), SEO
- Apoio na gestão Protocolar de eventos

Estratégia de comunicação

Num momento em que a cultura e a comunicação assumem um papel cada vez mais preponderante na sociedade contemporânea, a Direção Regional de Cultura do Norte procura direcionar os seus conteúdos no sentido de aproximar os públicos daquela que é a realidade cultural da região Norte do País.

Num mundo cada vez mais globalizado, a cultura e a identidade dos povos são valores que importa cada vez mais preservar e transmitir de geração em geração.

É nossa responsabilidade assegurar o legado dos valores culturais, identitários e patrimoniais que herdamos do passado.



As organizações culturais precisam de compreender que o comportamento comercial e aplicação do marketing implicam uma relação entre o consumidor e a organização, e o esforço desta em corresponder aos desejos e necessidades do ser humano.

Considerando as características próprias do setor cultural, o marketing cultural pode ser visto como um processo de:

- determinar que tipo de serviços, ideias ou ofertas culturais satisfazem um determinado nicho de mercado
- estabelecer determinados objetivos comerciais quantificáveis
- desenvolver uma determinada ideia ou oferta cultural para a qual haja procura
- divulgar e distribuir o produto cultural
- avaliar se tais objetivos foram alcançados

Este processo terá sucesso se a organização cultural investir numa estratégia de marketing orientada para o fomento da lealdade, ou seja, o reforço e a durabilidade da relação com o consumidor. Tal relação depende de variados fatores: a reputação da organização; a qualidade das suas ofertas; a relação qualidade-preço; o tipo de público que atrai; o nível de confiança entre os funcionários. Todas estas variáveis afetam o nível de satisfação do consumidor.

Objetivos estratégicos transversais

A Direção Regional de Cultura do Norte desenvolve a sua atividade visando salvaguardar, preservar, restaurar e **comunicar** os valores da cultura material e imaterial existentes na região.



Um trabalho realizado em articulação com os diferentes agentes do território. Temos assim, os seguintes objetivos estratégicos, numa perspetiva de Comunicação 360º:

- 1 - Aumentar a atratividade e níveis de notoriedade da marca «Património a Norte»;
- 2 - Melhorar os indicadores de acessibilidade e de visita aos principais museus e monumentos a Norte;
- 3 - Consolidar transversalmente a ação da DRCN no território;
- 4 - Reforçar o posicionamento da DRCN enquanto principal agente de promoção da marca «Património a Norte», nas suas diferentes vertentes: conservação, salvaguarda e divulgação.

Clipping

O serviço de clipping foi implementado a partir de 2015. No período compreendido entre 2015 e 2017, a ação da Direção Regional de Cultura do Norte gerou 24.843 artigos na comunicação social. Uma média de 22 artigos por dia.

Em 2018, foram publicados 9.267 artigos na comunicação social (média de 25 artigos por dia), relacionados com os tópicos em análise pelo serviço de clipping:



Direção Regional de Cultura do Norte (1676)

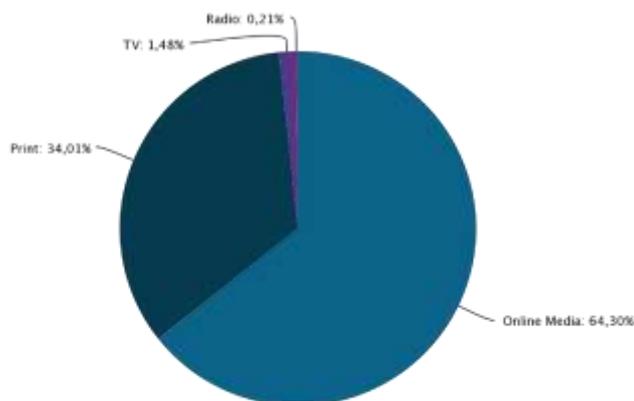
▼ Museus e Palácios

- Museu Abade de Baçal (214)
- Museu da Terra de Miranda (49)
- Museu de Alberto Sampaio (886)
- Museu de D. Diogo de Sousa (666)
- Museu de Lamego (353)
- Museu dos Biscainhos (302)
- Paço dos Duques (1596)

▼ Monumentos

- Casa das Artes (445)
- Castelo de Guimarães (649)
- Concatedral de Miranda do Douro
- Igreja, Mosteiro e Quinta de São Martinho de Tibães (444)
- Mosteiro de Arouca (301)
- Mosteiro de Pombeiro (66)
- Mosteiro de Santo André de Rendufe (99)

Os meios mais frequentes foram os seguintes:



Presença digital da DRCN

Conforme já referido, em 2014, a Direção Regional de Cultura do Norte iniciou um processo de reorganização do seu Departamento de Comunicação.



Nesse âmbito, procedeu-se à criação de um novo site (www.culturanorte.gov.pt), mais funcional, atrativo e atual, e que reflete a ação da DRCN no território, nas suas múltiplas vertentes.

Tendo sido disponibilizado ao público em 2015, o site da Direção Regional de Cultura do Norte registou, até 31 dezembro 2018, um total de 406.593 mil visitas, tendo sido publicadas 310 notícias durante todo o ano em análise e executadas todas as atualizações verificadas como essenciais ao nível das páginas relativas a monumentos e museus, bem como de documentos e formulários.

Para além do site, a presença digital da Direção Regional de Cultura do Norte é assegurada através da gestão e atualização diária das seguintes redes sociais e plataformas: Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Issuu, TripAdvisor, LinkedIn, Google Maps.

Dando cumprimento à Resolução do conselho de Ministros nº 34/2016, a qual “determina que todos os órgãos, serviços e estruturas da administração direta do Estado devem registar o seu sítio na Internet sob o domínio classificador .gov.pt., reservando-se a possibilidade da administração indireta do Estado, a título facultativo, proceder ao mesmo registo”, procedeu-se à referida alteração em todos os sites de museus e monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Norte. Neste momento, encontra-se em análise preparatória o caderno de encargos para elaboração de novos sites para todos os museus.



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS POR UNIDADE ORGÂNICA

4.1 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

Na Região Norte, coincidente com a NUT II Norte existem 392 bens classificados que são propriedade do Estado. Do universo do património do Estado classificado, 65 bens imóveis encontram-se ainda afetos à DRCN para efeitos da sua gestão entendida, nos termos legais da Portaria no 1130/2007 de 20 de dezembro, *como recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade colectiva*, 18 dos quais envolvidos no processo de descentralização do Estado.

Para além dos bens classificados do Estado, a Região Norte conta com cerca de 1500 bens classificados nas categorias de monumento, conjunto e sítio. De sublinhar ainda os 4 patrimónios mundiais da Região:

Centros Históricos do Porto e Guimarães, Alto Douro Vinhateiro e Vale do Côa.

Todas estas classificações constituem servidões de utilidade pública da tutela do património cultural das quais resulta a obrigatoriedade de emissão de parecer vinculativo.

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) é uma unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) definida pela Portaria nº 227/2012 de 3 de agosto (DR, 1.ª série, N.º 150, de 3 de agosto de 2012) e especializada na salvaguarda do património cultural edificado.

A DSBC tem as seguintes áreas de atuação:



I. Classificações

- a) receção dos pedidos externos de classificação e a elaboração de propostas internas, com a correspondente constituição do processo administrativo (físico e digital);
- b) pesquisa e recolha de elementos documentais sobre o imóvel (fontes), visitas aos locais, entrevistas e reportagens fotográficas;
- c) análise dos elementos e a elaboração de propostas de classificação, desclassificação ou arquivamento;
- d) A elaboração de propostas de zonas especiais de proteção, com os conteúdos e restrições previstos no artigo 43º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro;
- e) apoio à DGPC na tramitação dos procedimentos, incluindo a análise de eventuais reclamações, oposições e outras comunicações no âmbito da audiência dos interessados, bem como a preparação dos processos para apreciação pelo Conselho Nacional de Cultura;
- f) a emissão de parecer sobre classificações com o grau interesse municipal.

No período entre 2014 e 2017, inclusive, a DRCN tramitou 243 procedimentos de classificação. Este número inclui a emissão de parecer sobre pedidos de classificação e a elaboração de propostas de zonas especiais de proteção para imóveis já classificados. Neste período foram classificados 34 imóveis com grau nacional (monumento nacional ou interesse público).



Em 2018, tramitou, entre abertos, concluídos e ZEP's, aproximadamente 37 processos.

II. Certidões

Inclui Direitos de Preferência, Benefícios Fiscais, Situação do Imóvel e outras (Certificação energética, permutas).

Ano	2017	2018
Nº Certidões	585	369

III. Consulta a processos

Discriminando-se a consulta externa (CE), efetuada por requerentes no âmbito de processos de licenciamento e/ou estudo/investigação e consulta interna (CI), realizada pelos técnicos da DRCN no âmbito do exercício das suas funções.

Ano	2017	2018
Tipologia de consulta		
CE	300	380
CI	4100	4100

IV. Processos de Salvaguarda: via Portal Sirjue (Plataformas DRCN e DGPC), em papel, PATA's, Relatórios de Arqueologia



Processos de Salvaguarda, incluindo licenciamento (nas plataformas SIRJUE da DRCN, da DGPC e em papel) processos de arqueologia (Pedidos de Autorização de Trabalhos Arqueológicos, Relatórios de Trabalhos Arqueológicos, Projetos de Investigação Plurianuais) e processos de Ordenamento do Território (PDMs, PPs, PUs, etc.)

Ano	2017	2018*
Nº total de processos analisados	5249	4375

*A partir do 2º trimestre de 2018 a maior parte dos processos passou a ser tramitada digitalmente (85%). A medida adotada visa o alinhamento com o objetivo da desmaterialização de procedimentos na Administração Pública encontra-se fixado na Resolução do Conselho de Ministros nº 51/2017

V. Estudos de Impacto Ambiental

A DRCN representa o fator património cultural em todos os procedimentos de avaliação de impacto ambiental em que a CCDRN assume a função de Autoridade de AIA. Nestes procedimentos, a DRCN integra as comissões de avaliação, emite pareceres e faz o acompanhamento da obra (pós-avaliação).

Nos procedimentos em que a Autoridade de AIA é a Agência Portuguesa do Ambiente, a DRCN apenas emite parecer sobre os pedidos de trabalhos arqueológicos (PATA) que servem de base à elaboração dos estudos de impacto ambiental (EIA), mas não participa no processo de avaliação de impactes, tarefa cometida unicamente à DGPC desde 2013. As únicas exceções são os aproveitamentos hidroelétricos do Baixo Sabor, Foz Tua e



Tâmega, porque a DRCN já integrava as respetivas comissões de avaliação antes de 2013 e deu continuidade ao acompanhamento dos processos.

Em 2018, foram aproximadamente 58 os procedimentos em que a DRCN participou.

VI. Apoio Técnico

ENTIDADE ALVO DO APOIO TÉCNICO	ANO	DESCRIÇÃO RESUMIDO DO APOIO TÉCNICO
Ministério da Defesa Nacional e Secretário de Estado Cultura (ago 2015); APDL (Administração do Porto de Leixões)	2017 2018	Farol de São Miguel o Anjo, Porto Serviços de Diagnóstico e Projeto na área da Pedra Ajuste direto - Elaboração caderno de encargos e do procedimento com consulta a 1 entidade; Apoio técnico à elaboração do Diagnóstico e do Projeto. Serviços de Revisão do Projeto de Arquitetura e Especialidades Farol, Torre Semafórica e Núcleo Interpretativo Elaboração caderno encargos e do procedimento com consulta 1 entidade Apoio técnico à revisão do Projeto. Empreitada de Arranjos Exteriores do Farol e Molhe - Apoio à APDL Apoio técnico às reuniões de obra



Município de Baião	2018	Mosteiro de Santo André de Ancede, Baião (inclui a Igreja de Sto. André e a Capela do Sr. do Bom Despacho) Conservação e restauro da máquina do órgão de tubos. Trabalhos de Conservação e Restauro do Recheio Artístico da Igreja e sacristia. Conservação e restauro dos retábulos da nave, esculturas e pintura mural
Município de Carrazeda de Ansiães	2018	Apoio Técnico na dinamização do Museu da Memória Rural. Co-responsável editorial pela edição do nº 1 da Revista Memória Rural a sair em outubro de 2018.
Município de Murça	2017 2018	Capela da Misericórdia Empreitada Recuperação de coberturas, fachadas e da envolvente imediata Assistência técnica à obra (de abril a dezembro).
Município de Vila Flor	2018	Apoio técnico no processo de montagem do Museu de Benlhevai
Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana	2018	Apoio Técnico na dinamização da Rede do Património Cultural Transmontano. Dinamização das Oficina do Património e apoio na candidatura de um projeto ao programa Valorizar
Cabido da Sé do Porto	2018	Sé do Porto Serviços de Conservação e restauro do Vitral sul do Transepto Assistência técnica à obra – desenho da rufagem do vão. Serviços de Diagnóstico e Projeto – Estrutura da Abóbada e das Paredes da Capela-mor (17.450,00 €)



		Apoio técnico à elaboração do projeto.
Ministério da Defesa Nacional e Secretário Estado Cultura (ago 2015); APDL (Administração do Porto de Leixões)	2017 2018	Farol de São Miguel o Anjo, Porto Serviços de Diagnóstico e Projeto na área da Pedra Ajuste direto - Elaboração caderno de encargos e do procedimento com consulta a 1 entidade; Apoio técnico à elaboração do Diagnóstico e do Projeto. Serviços de Revisão do Projeto de Arquitetura e Especialidades Farol, Torre Semafórica e Núcleo Interpretativo Elaboração caderno encargos e do procedimento com consulta 1 entidade Apoio técnico à revisão do Projeto. Empreitada de Arranjos Exteriores do Farol e Molhe - Apoio à APDL Apoio técnico às reuniões de obra
Município de Baião	2018	Mosteiro de Santo André de Ancede, Baião (inclui a Igreja de Sto. André e a Capela do Sr. do Bom Despacho) Conservação e restauro da máquina do órgão de tubos; Trabalhos de Conservação e Restauro do Recheio Artístico da Igreja e sacristia. Conservação e restauro dos retábulos da nave, esculturas e pintura mural



Município de Carrazeda de Ansiães	2018	Apoio Técnico na dinamização do Museu da Memória Rural. Co-responsável editorial pela edição do nº 1 da Revista Memória Rural a sair em outubro de 2018.
Município de Murça	2017 2018	Capela da Misericórdia Empreitada Recuperação de coberturas, fachadas e da envolvente imediata. Assistência técnica à obra (de abril a dezembro).
Município de Vila Flor	2018	Apoio técnico no processo de montagem do Museu de Benlhevai
Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana	2018	Apoio Técnico na dinamização da Rede do Património Cultural Transmontano. Dinamização das Oficina do Património e apoio na candidatura de um projeto ao programa Valorizar
Cabido da Sé do Porto	2018	Sé do Porto Serviços de Conservação e restauro do Vitral sul do Transepto Assistência técnica à obra - desenho da rufagem do vão. Serviços de Diagnóstico e Projeto - Estrutura da Abóbada e das Paredes da Capela-mor (17.450,00 €) Apoio técnico à elaboração do projeto.

4.2 DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS

Atividades desenvolvidas pela Divisão

A. Gestão financeira do orçamento:



- i. Execução orçamental dos orçamentos de atividades e do orçamento de projetos, com a realização de todos os procedimentos inerentes, nomeadamente:
 - Cabimentos: 811
 - Compromissos: 794
 - Elaboração de Pedidos de Libertação de Créditos (PLC): 22
 - Alterações orçamentais: 96
 - Processamento de Faturas: 2300
 - Pedido de transição de saldos: 3
- ii. Cobrança mensal da receita própria e comunitária no SGR (Sistema Geral da Receita) e em GeRFiP (Gestão de Recursos Financeiros Partilhada);
- iii. Elaboração dos Orçamentos de atividades e projetos da DRCN para o ano de 2017, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- iv. Constituição, reconstituição e liquidação do fundo de maneo;
- v. Elaboração da conta de gerência de 2017;
- vi. Reporte mensal dos Pagamentos em Atraso, no site do SIGO;
- vii. Reporte trimestral da Unidade de Tesouraria, no site da DGO;
- viii. Reporte mensal das Deslocações em Território Nacional e Estrangeiro, no site da DGO;
- ix. Reporte mensal da Previsão Mensal de Execução (PME), no site da DGO;



- x. Reporte mensal dos Fundos Disponíveis, no site da DGO;
- xi. Reporte mensal das Valorizações Remuneratórias, no site da DGO;
- xii. Instrução de processo (informação, cabimento e registo no SCEP) para obtenção de autorização de assunção de compromissos plurianuais;
- xiii. Registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira;
- xiv. Reporte mensal da execução física dos projetos de investimento, de acordo com a execução financeira dos mesmos, no SIGO.

B. Gestão de recursos humanos

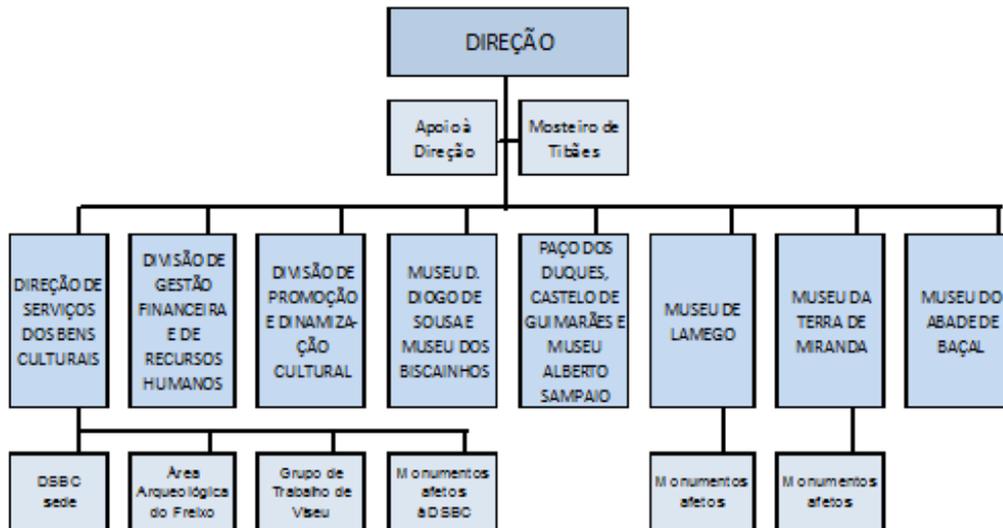
A atividade da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolvida durante o ano de 2018, resultou num Mapa de Pessoal inicial com 211 trabalhadores, tendo terminado o ano com 210 trabalhadores, assim distribuídos:



Unidade Orgânica	Cargo / Carreira	N.º Trabalhadores 1-1-2018	N.º Trabalhadores 31-12-2018
Direção	Dirigente Sup. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	5	10
	Assistentes Técnicos	11	9
	Assistentes Operacionais	3	4
Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	2	4
	Assistentes Técnicos	3	5
	Assistentes Operacionais	1	2
Divisão de Promoção e Dinamização Cultural	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	7	2
	Assistentes Técnicos	2	0
	Assistentes Operacionais	1	0
Direção de Serviços dos Bens Culturais	Dirigente Int. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	38	41
	Assistentes Técnicos	20	20
	Assistentes Operacionais	8	7
Museu do Abade de Baçal	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	1	2
	Assistentes Técnicos	3	3
	Assistentes Operacionais	2	2
Museu da Terra de Miranda	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	0	0
	Assistentes Técnicos	6	5
	Assistentes Operacionais	1	1
Museu de Lamego	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	4	2
	Assistentes Técnicos	10	10
	Assistentes Operacionais	4	4
Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	8	7
	Assistentes Técnicos	17	16
	Assistentes Operacionais	9	9
Paço dos Duques de Bragança e Museu de Alberto Sampaio	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	8	8
	Assistentes Técnicos	25	26
	Assistentes Operacionais	3	2
TOTAL		211	210



O organograma da DRCN em 2018:



Na área da gestão dos recursos humanos, podemos ainda destacar diversas ações e/ou procedimentos, necessárias ao normal funcionamento dos serviços e ao cumprimento da legislação aplicável.

Mensalmente é efetuado o processamento de vencimentos e outros abonos:

- i. Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e descontos;
- ii. Envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações;
- iii. Envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- iv. Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- v. Reporte mensal dos Encargos com Pessoal, no site do SIGO;
- vi. Elaboração de mapas em suporte informático, de registo e controlo de trabalho extraordinário;
- vii. Controlo de assiduidade e elaboração de mapas em suporte informático;



- viii. Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social, sempre que entram novos trabalhadores;
- ix. Instrução de processos de mobilidade e de aposentação, sempre que aplicável;
- x. Organização e manutenção de processos individuais;
- xi. Emissão de declarações diversas, sempre que solicitadas;
- xii. Análise de pedidos de acumulação de funções, de jornada continua e estatuto trabalhador estudante;
- xiii. Elaboração do balanço social referente ao ano de 2015;
- xiv. Elaboração trimestral dos mapas de SIOE (Sistema de Informação da Organização do Estado);
- xv. Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação);
- xvi. Elaboração do mapa de pessoal da DRCN para 2017, nos termos do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – LTFP;
- xvii. Elaboração de mapas de recolha de dados sobre os recursos humanos;
- xviii. Instrução de processos de mobilidade e de aposentação;
- xix. Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social;
- xx. Organização e manutenção de processos individuais;
- xxi. Promoção e organização do processo de aplicação do SIADAP;
- xxii. Emissão de declarações diversas;
- xxiii. Elaboração de mapas diversos de previsões de despesas com pessoal.

B. Contratação Pública e Património

No âmbito da gestão do património, destacamos alguns dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da gestão dos imóveis afetos à DRCN:



- i. Proceder ao levantamento sistemático das necessidades das instalações e equipamentos dos imóveis afetos à DRCN;
- ii. Apoiar a coordenação geral dos imóveis afetos à DRCN ao nível dos serviços de limpeza, segurança e vigilância, equipamentos eletromecânicos de elevação, comunicações fixas, comunicações móveis e comunicações de dados, serviços de fornecimento de combustível, serviços de segurança e higiene, serviços de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, entre outros;
- iii. Levantamento das necessidades referentes aos serviços com Acordo-Quadro em vigor, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica, aquando concurso promovido pela SGPCM;
- iv. Instruir e acompanhar concursos relativos às intervenções/manutenções das instalações e equipamentos dos edifícios afetos à DRCN;
- v. Monitorizar mensalmente a despesa para os contratos adjudicados, bem como, a sua distribuição por imóvel;
- vi. Aquisição de produtos de higiene e limpeza, material de economato e aquisição de papel de fotocópia através de contrato ao abrigo do Acordo-Quadro, que inclui, entre outros, o levantamento das necessidades de todos os serviços referente aos bens indicados e o controlo de stocks por serviço.

No âmbito da contratação pública, durante o ano de 2018, foram analisados cerca de 300 procedimentos.

D. Informática

De entre o trabalho desenvolvido nesta área, destaca-se o seguinte:

- i. Apoiar os funcionários da DRCN em todas as questões aplicacionais relacionadas com informática (help-desk);
- ii. Apoiar os utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;



- iii. Gerir o sistema informático, detetar e corrigir anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade e acionar um plano de intervenção preventiva;
- iv. Reorganizar o parque informático e serviços TI contratados da DRCN de modo a otimizar os recursos existentes;
- v. Administrar e assegurar a manutenção de toda a infraestrutura informática, através de perfis atribuídos no âmbito das aplicações informáticas instaladas;
- vi. Participar na realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação;
- vii. Gestão dos contratos de comunicações fixas e comunicações móveis, de voz e dados.
- viii. Gestão dos contratos de comunicações fixas e comunicações móveis, de voz e dados.
- ix. Elaboração de Informações Internas, relativamente a toda a gestão de sistemas de informação e tecnologias associadas;
- x. Administração dos sistemas de impressão de todo o parque da DRCN – Direção Regional de Cultura do Norte;
- xi. Apoio na elaboração de candidaturas ao SAMA;
- xii. Administração de Redes;
- xiii. Configuração, parametrização e instalação de todo o tipo de sistemas informáticos;
- xiv. Estudos relacionados com as TI da DRCN – Direção Regional de Cultura do Norte;



4.3 DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, no âmbito da orgânica da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolve uma relevante atividade enquanto serviço público focado na atividade cultural e artística da Região Norte:

- Apoiando as iniciativas culturais, locais, regionais ou nacionais, essencialmente de caráter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- Acresce a esta função e com ela intimamente ligada, a dinamização e divulgação dos bens imóveis à sua guarda, procurando uma plena fruição destes;
- Neste domínio ainda, a DRCN procura ter iniciativas concretas, no seu plano de atividades, que estimulem a atividade cultural, nas suas mais diversas expressões, estabelecendo parcerias com agentes culturais regionais ou nacionais;
- Por outro lado, a DPDC tem tido um relevante papel na articulação entre a tutela e as políticas de promoção cultural nacionais, a DRCN e a Região;

Reportando-nos ao Plano de Atividades delineado para 2018 e aos seus resultados:

4.3.1 Projetos

a) O projeto e candidatura "Escritores a Norte II", que pretende ampliar a candidatura executada ao abrigo do QREN a outras casas de escritores na região Norte, foi apresentado ao Programa Valorizar, implementado pelo Turismo de Portugal, I. P.



b) O projeto NORTEAR – Prémio Literário e Edição, atividade performativa associada, encontros de escritores e intercâmbio de exposições

Este projeto resulta de uma parceria entre a DRCN e a Região da Galiza, e tem assumido grande fôlego na atividade da DPDC e na DRCN e foi, recentemente, aprovado no Programa INTERREG.

O prémio literário teve, em 2018, a sua quarta edição e foi, igualmente, editado o conto correspondente. Nesta 4ª edição, a premiada foi Sara Brandão, com a obra "Ver", conto indicado por um júri constituído por Carla Sofia Amado, Diretora do Instituto Camões, em Vigo, o escritor João Pedro Mésseder, a editora "Edita-me" e os escritores galegos, Inma Lopéz Silva e Carlos Árias. A entrega do Prémio teve lugar no Mosteiro de Grijó (Vila Nova de Gaia), em 18 de dezembro de 2018.

As conversas NORTEAR tiveram lugar na UTAD, com João Pedro Mésseder e Paula Carballeira; no Liceo de Ourense, com Francisca Camelo e Diego Ameixieras; e na Culturgal (Feira das Indústrias Culturais), em Pontevedra, em Vigo, com as escritoras Sara Brandão e Lara Dopazo.

Em 2018 preparou-se e inaugurou-se, na biblioteca da Galiza (Santiago de Compostela), a exposição "Bibliotecas no espelho: uma viagem pelo livro e a literatura através das edições fac-símiles", com curadoria da técnica da DPDC, Ana Araújo, e de Ignacio Cabano (Junta da Galiza).

4.3.2 Programa de Apoio aos Agentes Culturais da Região Norte – PAAC



O correspondente Regulamento foi revisto – com especial ênfase a projetos propostos por agentes culturais amadores e aos que estão sedeados fora dos grandes centros urbanos, em zonas culturalmente carenciadas.

No ano de 2018 este Programa atribuiu 50.000 euros em apoios a 71 projetos.

4.3.3 O Projeto de divulgação literária “Viajar com... Os Caminhos da Literatura”

Em 2018, foram publicados os volumes dedicados a Ondina Braga e Alberto Sampaio, dando cumprimento ao Protocolo estabelecido com a Editora Opera Omnia. Prepararam-se as edições referentes a Vasco Graça Moura e Florbela Espanca, a editar em 2019.

4.3.4 Orçamento Participativo de Portugal e Orçamento Participativo Jovem de Portugal

No âmbito do Orçamento Participativo de Portugal foram implementados os 4 projetos relativos a 2017, a saber: "Contos e Lendas Transmontanos"; "Rede Regional de Ludotecas"; "Criação de uma Escola de Artes e Ofícios"; e "O Teatro e as Serras".

Fez-se a análise técnica de 58 propostas de cidadãos na área da Cultura, do OPP2018, e de 44 do OPJP2018 estimando o seu custo, calendarizando as propostas e revocando-as para a sua exequibilidade. Após votação nacional, não foram selecionados projetos na área da cultura para a região Norte de Portugal.



4.3.5 Musealização da Casa de Miguel Torga

A Casa natal de Miguel Torga tornou-se um dos imóveis afetos à DRCN em 2014. No Verão de 2017 foi aprovada, no Programa de Valorização Turística do Interior, a candidatura para a sua recuperação e musealização. Em 2018 deu-se início às ações que consubstanciam a candidatura aprovada

4.3.6 Atividades Regulares da DPDC

- a) **Programa de Apoio ao Associativismo** – apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações Culturais. O valor deste apoio, em 2018, foi de 32.336,44 euros;
- b) **Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural** – foram elaborados, no ano de 2018, 28 pareceres para este efeito;
- c) **Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas, no âmbito do NMAA, harmonizando os mais de 40 relatórios intercalares.**

4.3.7 Itinerância de exposições

A DPDC preparou para itinerância a exposição “Bibliotecas no espelho: uma viagem pelo livro e a literatura através das edições fac-símiles”, realizada no âmbito do projeto NORTEAR. A Casa das Artes (Porto) acolheu a exposição entre março e abril de 2019, seguindo-se vários locais da região Norte.



4.3.8 Deu-se continuidade ao processo de acompanhamento das estruturas culturais profissionais da região norte beneficiárias de apoio do Ministério da Cultura, através da Direção Geral das Artes.

Num processo de mais eficácia na articulação com a DGArtes, a DPDC procedeu a um aprofundamento deste trabalho através de um contributo no processo de avaliação e seleção de entidades apoiadas, de mediação com os especialistas nomeados pela DGArtes, dado o profundo conhecimento que os técnicos desta Divisão detêm dos agentes culturais da região; e delineou propostas de atuação conjunta que assentam numa maior intervenção da DRCN e da DPDC no processo de apoios, mesmo no Novo Modelo de Apoio às Artes.

4.4 OS MUSEUS

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), através do Despacho n.º 7315/2013, Diário da República, 2.ª série — N.º 109 — 6 de junho de 2013, agrega como unidades orgânicas flexíveis os seguintes museus:

- a) Museu do Abade de Baçal;
- b) Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa;
- c) Museu da Terra de Miranda;
- d) Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança;
- e) Museu de Lamego.



Estes 7 museus cobrem, de forma mais ou menos uniforme, a região norte, área de atuação da DRCN.

A par das suas competências base – conservação das coleções à sua guarda e garantia da sua fruição pública – estes 7 museus assumem-se integralmente na atualidade enquanto equipamentos culturais.

Assim, à sua atividade clássica enquanto museus, incluindo o inventário, estudo e conservação preventiva das suas coleções; a sua recuperação e restauro; a salvaguarda de património cultural móvel através da sua incorporação e/ou registo e estudo; o desenvolvimento e/ou apoio à investigação científica histórica; juntam ainda uma intensa atividade de animação cultural e turística, dinamizadora não apenas dos seus espaços, mas de forma mais abrangente das regiões alargadas em que se inserem, beneficiando (de) vastas redes de parcerias com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, privadas e públicas, de teor científico, académico, escolar, cultural e turístico-empresarial.

Considerando o exponencial aumento que a atividade do turismo cultural tem sentido na região norte na última década, igualmente fruto de políticas de fomento com base em fortes investimentos estatais com apoio de fundos europeus, estes 7 equipamentos culturais têm vindo a assumir um crescente papel enquanto polos de atração turística, quer ao nível do turismo nacional, quer internacional, inclusivamente em estreita colaboração com os operadores turísticos privados, nacionais e internacionais, em atividade na região, ou atraindo novos players,



contribuindo assim de forma direta para o crescimento e sustentabilidade da atividade turístico-cultural da região alargada “Norte”.

4.4.1 MUSEU DA TERRA DE MIRANDA, MIRANDA DO DOURO

Exposições	11 exposições temporárias 1 exposição temporária realizada na Concatedral de Miranda do Douro
Serviços Educativos e Formação	16 atividades realizadas no âmbito do serviço educativo 13 atividades realizadas em colaboração com o agrupamento de escolas de Miranda do Douro desenvolvidas em parceria com o Projeto "La Mie Scuola Baia I Museu"
Serviços de Catalogação/Edição	Deu-se início à catalogação da biblioteca do Museu da Terra de Miranda - 50 unidades catalogadas.
Obras de Conservação e Restauro	Apoio logístico no restauro da mão da imagem de Santo António da Concatedral de Miranda do Douro.
Registo e Fotografia	Registo, inventário e informatização no programa Matiz do espólio integrante da Concatedral de Miranda do Douro
Outros Projetos/Atividades	Projeto "La Mie Scuola Baia I Museu" Este projeto de ação educativa tem por objetivos: a sensibilização para a importância do património cultural mirandês nas suas diversas dimensões,



	<p>estimular e promover a cooperação entre os diferentes agentes educativos locais.</p> <p>Consciencializar e promover a participação ativa dos jovens em idade escolar para a preservação e promoção do património cultural, pesquisar, documentar e recriar práticas socioculturais ancestrais, reconhecer e potenciar a ação do museu no contexto da educação não formal.</p> <p>Fomentar vínculos entre a comunidade e o museu através de ações desenvolvidas nos espaços de encontro e diálogo que permitam a identificação e significação do património e memórias comunitárias.</p>
--	--

4.4.2 MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO, GUIMARÃES

Exposições	11 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	50 atividades realizadas
Serviços de Catalogação/Edição	Inserção de 389 títulos no Porbase Inserção e atualização de 119 peças no Matriz
Obras de Conservação e Restauro	Resolução de uma infiltração no Palacete de Santiago Revestimento de uma parede no corredor da reserva
Registo e Fotografia	Registos - 119



	Fotografias – 60
Outros Projetos/Atividades	2 Cursos sobre património móvel para a comunidade e atualização dos técnicos

4.4.3 MUSEU DE LAMEGO E VALE DO VAROSA

Exposições	2 exposições; 1 instalação contemporânea
Serviço Educativo e Formação	227 Visitas orientadas, 1 Encontro anual de professores”, 2 visitas temáticas; 1 percurso de descoberta; 1 projeto: «O Museu como sala de aula»
Serviço de catalogação/Edição	7 edições online – catálogos, revistas científicas e monografias; 1 edição impressa
Obras de conservação e Restauro	1 restauro de um retábulo do séc. XVIII (ML); 1 restauro de uma pintura portuguesa do séc. XVII, “Cristo atado à coluna” (ML)
Registo e Fotografia	570 fichas inseridas no programa de inventário Matriz e 570 digitalizações de imagens
Outros projetos/Atividades	41 atividades de programação cultural (conferências, encontros, lançamentos, concertos, cinema, fotografia); 2 projetos: «Embaixadores do Museu de Lamego» e «Ephemera»



4.4.4 MUSEU DE ABADE DE BAÇAL, BRAGANÇA

Exposições	9 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	Residências Artísticas - 2 Boom - O Museu vai à Escola - 50 Visitas Dinamizadas - 300 Cursos de Património - 2 Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 1 Jornadas do Património - 1
Serviços de Catalogação/Edição	Atualização de 139 peças no Matriz
Obras de Conservação e Restauro	300 bens culturais higienizados
Registo e Fotografia	Sem dados coligidos
Outros Projetos/Atividades	Desenvolvimento de atividades comemorativas do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, Dia Internacional dos Museus, realização de concertos no jardim (Matines aos Domingos) nos meses de Junho, julho, Agosto e Setembro), participação no concurso de Presépios Tradicionais da Cidade de Bragança

4.4.5 MUSEU D. DIOGO DE SOUSA, BRAGA

Exposições	12 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	4771 participantes em visitas guiadas e oficinas,



Serviços de Catalogação/Edição	9516 digitalizações
Obras de Conservação e Restauro	297 ações de restauro
Registo e Fotografia	200
Outros Projetos/Atividades	48 atividades de Dinamização Cultural e Social

4.4.6 MUSEU DOS BISCAÍNHOS

Exposições	2 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	4.182 participantes em visitas e oficinas pedagógicas; Fátima Marques – ATENDIMENTO Técnicas de Comunicação Associação comercial de Braga 25 Horas GESTÃO DO STRESS PROFISSIONAL GTI DE BRAGA 25 H COACHING E COMUNICAÇÃO Associação Comercial de Braga 25 H
Serviços de Catalogação/Edição	100 registos de inventário
Obras de Conservação e Restauro	205 ações de restauro
Registo e Fotografia	184 digitalizações



Outros Projetos/Atividades	71 atividades de Dinamização Cultural e Social
-------------------------------	--

4.4.7 PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA. GUIMARÃES

Exposições	1 Exposição temporária + 12 peças do mês
Serviços Educativos e Formação	11 Oficinas Pedagógicas, 6 roteiros.
Serviços de Catalogação/Edição	8 monografias e 3 publicações em série catalogadas
Obras de Conservação e Restauro	93 ações de restauro
Registo e Fotografia	Sem dados coligidos
Outros Projetos/Atividades	29 atividades de Dinamização Cultural e Social e 10 concertos.

4.4.8 MOSTEIRO DE TIBÃES, BRAGA

Exposições	2 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	6 Oficinas Pedagógicas 6 visitas guiadas 6 ações de formação (“Curso de Apicultura”, “Masterclass Internacional de Música”, “Chi Kung Terapêutico”, “Tabuinhas da biblioteca”, “Flamenco”, “Nau da biodiversidade”)



Serviços de Catalogação/Edição	Sem dados coligidos
Obras de Conservação e Restauro	Sem dados coligidos
Registo e Fotografia	Sem dados coligidos
Outros Projetos/Atividades	31 atividades de Dinamização Cultural e Social (concertos, teatro, conferências, compósitos)

5. VISITANTES

Em 2018, o total de visitantes registados nos monumentos e museus geridos pela Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) ultrapassou, pela primeira vez, os 1,8 Milhões de visitantes, registando uma subida de 37,2% em relação ao período homólogo. A tendência ascendente mantém-se pelo 5º ano consecutivo.

Desde 2014, já se registaram cerca de 6,15 Milhões de visitantes no conjunto de museus e monumentos geridos por esta entidade, sendo que 3,5 Milhões de entradas foram assinaladas no grupo museológico composto pelo Museu de Lamego, Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa (Braga), Paço dos Duques e Museu de Alberto Sampaio (Guimarães), Museu da Terra de Miranda (Miranda do Douro) e Museu do Abade de Baçal (Bragança).

Se a estes resultados se somarem os registos de entradas nos principais monumentos geridos pela DRCN, constata-se um valor próximo dos 6,15 Milhões



de visitantes, sendo de destacar a posição de relevo ocupada pelo Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, que nos últimos cinco anos registou 2,1 Milhões de entradas, aproximadamente.

Em comparação com o ano passado, os museus geridos pela Direção Regional de Cultura do Norte registaram uma subida no número de visitantes, totalizando um aumento global de 2,8% em relação ao período homólogo.

Entre os monumentos mais visitados encontram-se o Castelo de Guimarães, o Mosteiro da Serra do Pilar (Vila Nova de Gaia), o Mosteiro de Tibães (Braga), o Mosteiro de Arouca, o Castelo de Santa Maria da Feira e a Concatedral de Miranda do Douro.

O crescimento verificado nos últimos anos deve-se a um reforço da estratégia de trabalho articulado e em rede por todo o território, onde tem vindo a desenvolver uma política descentralizadora de investimentos, envolvendo os agentes culturais e autarquias locais na prossecução de um esforço comum de salvaguarda, preservação e divulgação do Património a Norte.

Por outro lado, têm sido desenvolvidos vários projetos de conservação e restauro do património edificado, visando assegurar a proteção e valorização dos edifícios, sempre com o objetivo de os devolver às comunidades a que pertencem, com novos modelos de fruição pública.

São testemunho das várias atividades e projetos, a Rota das Catedrais a Norte ou o espaço Património a Norte (localizado no Mosteiro da Serra do Pilar, em Gaia), cujo objetivo é incrementar o aumento do número de visitantes através da recuperação e



salvaguarda do património, mas também da abertura de novos canais de informação e divulgação fundamentais para atrair novos visitantes.

6. LOJAS DA DIREÇÃO REGIONAL

O ano 2018 confirmou a tendência, que já se tinha notado em 2017, um aumento nas vendas nas nossas lojas. Obtivemos valor geral de 260 mil euros.

Estes resultados estão relacionados em primeiro lugar com o acréscimo do número de visitantes que se tem vindo a verificar nos nossos museus e monumentos, além de um aumento de produtos à venda nas nossas lojas. Continuam a destacar-se as lojas do Paço dos Duques, do Museu Alberto Sampaio, em Guimarães e a Loja do Museu de Lamego, que em termos percentuais foi a que teve maior subida.

7. ANÁLISE GLOBAL AO DESEMPENHO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

O desempenho global das Unidades Orgânicas da Direção Regional de Cultura do Norte é muito positivo, tendo com grande esforço por parte dos seus dirigentes e funcionários procurado colmatar a escassez de recursos humanos e financeiros disponíveis. Os objetivos propostos foram integralmente cumpridos e, na sua esmagadora maioria, superados.

8. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DA DIREÇÃO REGIONAL

I. Orçamento global inicial



No ano de 2018, o orçamento global inicial da Direção Regional de Cultura do Norte, a seguir designada por DRCN, foi de 12.425.567€.

Q.1 – Orçamento inicial

	Receitas Gerais (FF 111 + FF 151)	Receitas Próprias (FF 123 + 129 + 161)	Receitas Comunitárias FF (212 + FF 221)	TOTAL
Orçamento de atividades	5.665.588 €	1.788.000 €		7.453.588 €
Orçamento de projetos	876.362 €	495.600 €	3.600.017 €	4.971.979 €
TOTAL	6.541.950 €	2.283.600 €	3.600.017 €	12.425.567 €

O orçamento de atividades, no valor de 7.453.588€, representa 60% do valor total do orçamento.

As receitas gerais são as que apresentam um maior peso no orçamento de atividades, de 76% e as receitas próprias, de 24%.

Por outro lado, o orçamento de projetos ascende a 4.971.979€ e representa 40% do valor total do orçamento.

São as receitas comunitárias que apresentam um maior peso no orçamento de projetos, de 72%. De seguida estão as receitas gerais com 18% e as receitas próprias com 10%.

1. Orçamento de atividades

1.1 Análise da despesa

O orçamento de atividades fixou-se em 6.635.562€, dos quais foram pagos 6.330.685€. A taxa de execução do orçamento de atividades, face aos valores pagos, foi de 95,4%.



Q.2 – Execução do orçamento de atividades por tipologia de despesa

TIPOLOGIA DE DESPESA	orçamento inicial	cativos	Alt. orç. entre agrupamentos		orçamento corrigido (*)	orçamento executado	execução (%)
			anulações	reforços			
01. Despesas com o pessoal	4.945.407 €	0 €		16.000 €	4.961.407 €	4.837.785 €	97,5%
02. Aquisição bens e serviços correntes	1.864.172 €	706.108 €		144.703 €	1.302.767 €	1.191.727 €	91,5%
04. Transferências correntes	289.635 €	24.792 €	-36.395 €		228.448 €	214.489 €	93,9%
06. Outras despesas correntes	99.700 €	92.695 €		6.758 €	13.763 €	13.763 €	100,0%
07. Aquisição de bens de capital	254.674 €	4.431 €	-121.066 €		129.177 €	72.922 €	56,5%
TOTAL	7.453.588 €	828.026 €	-157.461 €	167.461 €	6.635.562 €	6.330.685 €	95,4%

Em 2018, teve cativos no valor de 828.026€, sendo de 273.801€ em Receitas Gerais (RG) e de 554.225€ em Receitas Próprias (RP).

De entre as rubricas cujas dotações foram cativadas, é de destacar, a aquisição de bens e serviços, com o valor de 706.108€, que representa 85,3% do total.

Os cativos foram aplicados de acordo com o estabelecido no Orçamento de Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro).

Ao longo do ano, o orçamento de atividades foi reforçado em 200.039€, para aplicação em despesas com pessoal associadas a remunerações certas e permanentes e encargos com segurança social e decorrentes do processo de descongelamento de carreiras, progressões e promoções.

No decurso de 2018, registaram-se diversas alterações orçamentais, sendo que, no seu conjunto, determinaram um aumento do valor global do orçamento de 10.000 €.

Foram efetuados pagamentos no valor de 6.330.685€, sendo que as despesas correntes pagas representam 98,8% do total executado e as despesas de capital 1,2%.

Nas despesas correntes são as despesas com pessoal que têm maior peso e as aquisições de bens e serviços as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado.

A Direção Regional de Cultura do Norte tem a seu cargo o funcionamento de diversos serviços espalhados pela região norte, que conduzem a encargos fixos elevados, com a sua manutenção e pagamentos mensais de água, eletricidade, comunicações, vigilância,



limpeza, entre outros, pelo que, para além das despesas com pessoal, as despesas de aquisições de bens e serviços correntes têm um peso significativo relativamente à despesa total de 2018.

Q.3 – Execução do orçamento de atividades por fonte de financiamento

Orçamento de atividades	Receitas Gerais	Receitas Próprias	TOTAL
Orçamento corrigido	5.675.588 €	1.788.000 €	7.463.588 €
Cativos	273.801 €	554.225 €	828.026 €
Despesa Paga	5.205.831 €	1.124.854 €	6.330.685 €
Execução (%)	96,4%	91,2%	95,4%

A taxa de execução do orçamento da despesa foi de 95,4%, para o que contribuíram todos os agrupamentos com uma taxa superior a 90%, à exceção da aquisição de bens de capital com uma taxa de execução de 56,5%.

As receitas gerais são as que apresentam uma maior execução no orçamento de atividades, de 96,4%, seguida das receitas próprias com 91,2% de execução.

Q.4 – Evolução das despesas do orçamento de atividades por tipologia de despesa

TIPOLOGIA DE DESPESA	orçamento corrigido	2018		2017		Variação				execução (%)
		Comprometido	Pago	Comprometido	Pago	Comprometido		Pago		
						Valor	%	Valor	%	
01. Despesas com o pessoal	4.961.407 €	4.837.785 €	4.837.785 €	4.657.329 €	4.657.329 €	180.456 €	3,9%	180.456 €	3,9%	97,5%
02. Aquisição bens e serviços correntes	1.302.767 €	1.213.672 €	1.191.727 €	1.245.841 €	1.211.599 €	-32.169 €	-2,6%	-19.872 €	-1,6%	91,5%
04. Transferências correntes	228.448 €	214.489 €	214.489 €	184.905 €	184.405 €	29.584 €	16,0%	30.084 €	16,3%	93,9%
06. Outras despesas correntes	13.763 €	13.763 €	13.763 €	6.868 €	6.868 €	6.895 €	100,4%	6.895 €	100,4%	100,0%
07. Aquisição de bens de capital	129.177 €	73.436 €	72.922 €	196.393 €	195.240 €	-122.957 €	-62,6%	-122.318 €	-62,7%	56,5%
TOTAL	6.635.562 €	6.353.145 €	6.330.685 €	6.291.334 €	6.255.439 €	61.810 €	1,0%	75.246 €	1,2%	95,4%



Relativamente à evolução das despesas, verifica-se que as despesas pagas em 2018, no montante de 6.330.685€ são superiores em 75.246€ face ao período homólogo do ano anterior, sendo a despesa comprometida superior em 61.810€.

Nas despesas comprometidas, inclui-se a os compromissos dos contratos em vigor em 2018, pelo seu valor integral.

Os valores executados aumentam na rubrica do pessoal, entre outras razões, devido à reposição dos cortes salariais. O incremento verificado nas transferências correntes resulta do pagamento do programa de apoio ao associativismo cultural enquadrado no Decreto-lei n.º 128/2001.

Dos valores executados com variações negativas, destacam-se as aquisições de bens e serviços que foram influenciadas pela redução das despesas com trabalhos especializados e com vigilância e segurança. As aquisições de bens de capital também sofreram uma variação negativa, decorrente sobretudo do facto de as despesas com bens do património histórico, artístico e cultural passarem a ser processadas através do orçamento de projetos, visto que estas despesas terão continuidade em anos seguintes.

1.2 Análise da receita

Importa agora analisar a receita própria cobrada, por classificação económica, relativamente ao inicialmente previsto.



Q.5 – Execução orçamental da receita própria no orçamento de atividades

TIPOLOGIA DA RECEITA	Previsão	Receita Cobrada	Execução (%)
04.01.99. Taxas e Multas	25.000 €	19.950 €	79,8%
07.01.03. Venda de bens - publicações e impressos	21.000 €	15.766 €	75,1%
07.01.99 Venda de bens - Outros	60.000 €	36.344 €	60,6%
07.02.01. Aluguer de espaços e equipamentos	100.000 €	79.863 €	79,9%
07.02.08. Serv. Soc. Rec. Cult. E Desporto - Ent. / Bilhet.	1.532.000 €	1.471.482 €	96,0%
08.01.99 Outras receitas correntes	50.000 €	23.073 €	46,1%
TOTAL	1.788.000 €	1.646.477 €	92,1%

Verifica-se que a execução total da receita foi de 92,1%, destacando-se, nos próximos parágrafos, os factos que consideramos terem contribuído de forma significativa para esta execução.

A receita proveniente das taxas e multas advém da competência expressa na alínea b) do n.º 2 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio (As taxas devidas pela emissão de pareceres, autorizações, certidões, cópias, fotocópias e peças de desenho, legalmente previstas) a Direção Regional emite declarações e certificados a título oneroso de acordo os valores previstos no Despacho n.º 8232/2011 do Secretário de Estado da Cultura publicado no D.R., 2.ª série, n.º 113 de 14 de junho de 2011.

A receita resultante da bilhética continua a revelar-se a receita própria com maior expressão na receita corrente, representando, no final do ano de 2018, 89,3% da receita total e com uma taxa de execução de 96%.

De seguida, temos a receita proveniente do aluguer de espaços e equipamentos, com uma execução de 79,9%.



Q.6 – Evolução das receitas do orçamento de atividades por tipologia de despesa

TIPOLOGIA DA RECEITA	Previsão	Receita Cobrada		Variação		Execução (%)
		2018	2017	Valor	%	
04.01.99. Taxas e Multas	25.000 €	19.950 €	24.481 €	-4.531 €	-18,5%	79,8%
07.01.03. Venda de bens - publicações e impressos	21.000 €	15.766 €	18.482 €	-2.716 €	-14,7%	75,1%
07.01.99 Venda de bens - Outros	60.000 €	36.344 €	57.431 €	-21.087 €	-36,7%	60,6%
07.02.01. Aluguer de espaços e equipamentos	100.000 €	79.863 €	94.108 €	-14.246 €	-15,1%	79,9%
07.02.08. Serv. Soc. Rec. Cult. E Desporto - Ent. / Bilhet.	1.532.000 €	1.471.482 €	1.391.226 €	80.256 €	5,8%	96,0%
08.01.99 Outras receitas correntes	50.000 €	23.073 €	169.900 €	-146.827 €	-86,4%	46,1%
TOTAL	1.788.000 €	1.646.477 €	1.755.628 €	-109.151 €	-6,2%	92,1%

De uma forma geral, salienta-se que a receita cobrada no ano 2018, no valor de 1.646.477€, é inferior em 109.151€ à cobrada em período homólogo de 2017, o que representa um decréscimo de 6,2%.

Este decréscimo deve-se, essencialmente, à redução das outras receitas correntes, pelo facto de em 2018 não existirem verbas relativas à valorização do património da região afetada pela construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, ao invés de 2017, em foi cobrada receita no valor de 100.000€.

A Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, homologada em 11 de maio de 2009 pelo Secretário de Estado do Ambiente, em articulação com o Parecer da Comissão de Avaliação sobre o RECAPE de 12 de abril de 2011, determina que a EDP fica obrigada, enquanto medida de compensação pelos impactes do projeto sobre o património cultural, à:

- Elaboração de um projeto para a construção e funcionamento de um núcleo museológico / centro interpretativo em Foz Tua, com disponibilidade de 2 milhões de euros para o efeito. Este projeto é elaborado e executado pela DRCN.



- Disponibilização de 1,5 milhões de euros para ações de valorização do património na região. A seleção do património a valorizar, assim como a tipologia das ações a implementar é da responsabilidade da DRCN.

No ano de 2014 efetuou-se a seleção definitiva das ações de valorização, a realização dos respetivos projetos e iniciaram-se as ações de conservação e restauro.

Em 2018 foi dada continuidade às diversas intervenções, no entanto, não foi possível concluir este projeto, conforme previsto inicial, porque não foi autorizada a utilização em despesa das verbas transitadas de 2017, afetas a este projeto, no valor de 371.280 €.

Já a receita proveniente da bilhética, teve um aumento de, aproximadamente, 80.526€ em valores absolutos, e 5,8% em valores percentuais.

2. Orçamento de projetos

A Direção regional da Cultura do Norte (DRCN) é entidade beneficiária de um conjunto de financiamentos no quadro do Programa NORTE 2020, a partir de diversas candidaturas ao aviso NORTE 04-2114-FEDER, bem como de diversas candidaturas no âmbito do INTERREG.

Igualmente, e no âmbito do Orçamento Participativo Portugal 2017, a DRCN beneficiou de um reforço através do orçamento de Estado, no montante de 305.723€.

Perante a calendarização de execução dos projetos, em 2018 foi liquidado o montante de 194.311€, ficando por executar, no ano de 2019, o remanescente (111.412€).



Q.7 – Execução do orçamento de projetos por fonte de financiamento

Orçamento de projetos	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Receitas Comunitárias	TOTAL
Orçamento corrigido	876.362 €	801.323 €	3.600.017 €	5.277.702 €
Cativos	0 €	34.200 €	0 €	34.200 €
Despesa Paga	441.326 €	348.916 €	1.222.980 €	2.013.222 €
Execução (%)	50,4%	45,5%	34,0%	38,4%

Para a globalidade dos projetos, foi prevista uma dotação de 5.277.702€ dos quais foram pagos 2.013.222€. A taxa de execução do orçamento de projetos, face aos valores pagos, foi de 38,4% contudo, face aos valores comprometidos, a taxa de execução cresce exponencialmente para 54,4%.

Acresce referir, que no orçamento de projetos o total dos compromissos para anos futuros, ascende a 4.413.828€.

Ao longo do ano, o orçamento de projetos foi reforçado em 34.163€, essencialmente, para aplicação em despesas associadas à Recuperação dos monumentos classificados da região norte e Casa Miguel Torga.

No que diz respeito aos projetos financiados (NORTE 2020 e INTERREG), o valor do investimento elegível dos 15 projetos, com financiamento comunitário ou apenas nacional, em execução, ascende a 9 milhões de euros com uma comparticipação de 7,4 milhões de euros.



Q. 8 Grau de execução dos projetos NORTE 2020

Operação	Projeto	Designação da Operação	Investimento Elegível	Despesa elegível apresentada até 31-12-2018	Execução (%)	FEDER recebido até 31-12-2018	Execução (%)
NORTE-04-2114-FEDER-000007	9956	Igreja de Santa Clara do Porto	1.916.360,78 €	302.823,98 €	16%	257.400,37 €	85%
NORTE-04-2114-FEDER-000026	9988	Mosteiros a Norte	1.517.115,28 €	296.076,96 €	20%	251.665,41 €	85%
NORTE-04-2114-FEDER-000033	9989	Dias do Património a Norte	399.750,00 €	399.750,00 €	100%	322.798,11 €	81%
NORTE-04-2114-FEDER-000054	9986	Castelos a Norte*	397.173,19 €	33.589,28 €	8%	- €	0%
NORTE-04-2114-FEDER-000061	9987	Rota das Catedrais a Norte*	1.501.964,73 €	548.144,78 €	36%	465.923,05 €	85%
NORTE-04-2114-FEDER-000189	10247	Mosteiros a Norte - Mosteiro de Arouca	833.714,02 €	6.494,40 €	1%	- €	0%
NORTE-04-2114-FEDER-000341	10246	Vale do Varosa 2	1.931.124,75 €	25.010,74 €	1%	21.259,13 €	85%
Total			8.497.202,75 €	1.611.890,14 €	19%	1.319.046,07 €	82%

* apenas estão relevados os dados para o Beneficiário e Líder da Operação - Direção Regional de Cultura do Norte

Nota:

No caso da Operação "NORTE-04-2114-FEDER-000033", já finalizada, os pagamentos do apoio financeiro foram efectuados até ao limite de 95% do montante máximo do apoio aprovado, sendo o pagamento dos remanescentes 5% autorizada pela Autoridade de Gestão, após aprovação do Relatório de Execução Final, confirmando a execução da operação nos termos previstos na decisão de aprovação e no Termo de Aceitação.

No que concerne aos projetos NORTE 2020, os pagamentos efetuados pelo FEDER ascendem a 82% do valor dos pedidos de pagamento apresentados à CCDRNorte.

Q. 9 Grau de execução dos projetos INTERREG

Operação	Projeto	Investimento elegível	FEDER	Contrapartida nacional	Executado em 31.12.2018	Execução (%)
PATCOM - Património em comum	9995	300.600,00 €	225.450,00 €	75.150,00 €	27.168,40 €	9%
GEOARPAD - Património Colectivo Cultural: Plataforma para a valorização e inovação	10358	23.120,97 €	17.340,73 €	5.780,24 €	12.768,94 €	55%
RENERTH2 - Metodologia de Reabilitação Energética de Edifícios Patrimoniais	9992	89.722,89 €	67.292,17 €	22.430,72 €	61.981,81 €	69%
GNP_AECT Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia-Norte de Portugal (NORTEAR)	9994		- €	- €		
HERITAGE CARE - Monitorização e Conservação Preventiva do Património Histórico e Cultural	10004	100.000,00 €	75.000,00 €	25.000,00 €	47.575,41 €	48%
Total		513.443,86 €	385.082,90 €	128.360,97 €	149.494,56 €	29%

Relativamente aos projetos INTERREG importa referir que ainda não foram efetuados quaisquer desembolsos FEDER. O atraso na devolução das verbas executadas pelos beneficiários revela-se como o principal obstáculo ao desenvolvimento dos projetos. No INTERREG V-A a plataforma para a colocação dos pedidos de pagamento só ficou ativa em Agosto de 2018, dois anos depois do início dos projetos. Mesmo assim, as despesas



colocadas em setembro de 2018 e Janeiro de 2019 ainda não foram validadas pela CCDRNorte.

A taxa de execução dos projetos INTERREG é de 29%, face ao investimento elegível.

9. PROPOSTAS DE ATUAÇÃO

Em 2019, a DRCN pretende continuar o trabalho, em articulação com as diferentes estruturas que a compõem, dando-lhes coesão e cruzando as diferentes capacidades e funções. A visão da DRCN, com todas as suas unidades orgânicas ligadas entre si, através de regulares fluxos de atividade, é a de um Serviço que funcione como um todo, apelando para todas as suas valências, mesmo que dispersas geograficamente.

Indo ao encontro da crescente procura turística pelo Património Cultural Edificado, pretende-se continuar a melhorar as condições de visita nos nossos monumentos afetos e abertos ao público e fomentar a efetivação de diversas atividades culturais nestes, seja por meios próprios, seja recorrendo a parcerias com outras entidades.

Acresce o continuado esforço para a abertura de novos monumentos à fruição pública.

Pretende-se reforçar o papel da DRCN enquanto elemento nuclear para a atividade cultural na zona Norte, fomentando as Redes e parcerias ajustadas para o alcance de coesão cultural e territorial.

Noutra perspetiva e olhando para um melhor desempenho de Serviço, ainda atentando nas Grandes Opções do Plano e na conjuntura da nossa economia,

procuraremos, em 2019, aumentar as receitas próprias e rentabilizar, da melhor forma, os Serviços para que estejam disponíveis ao cidadão.

Vila Real, 14 de junho de 2019

O Diretor Regional de Cultura do Norte



Doutor António Ponte